

DISCOTECA DO CHACRINHA

A grande final que vai eleger a mais Bela Caipirinha

● Neste sábado, dia 30, a partir das 9 da noite, ao vivo, via Embratel para todo o Brasil pela Rede Bandeirantes de Televisão, o Chacrinha apresentará na "Discoteca do Chacrinha", a grande finalíssima que vai eleger a mais bela caipirinha do Brasil. Para a vencedora, 20 mil cruzeiros.

● Convidados especiais: Sidney Magal, Elza Maria, Mariama Raymundo Sodré, Gilliard, Patrick Dimon, Paulo de Paula, Célio Roberto, Tony Damito, Cláudio Fontana, Elza Soares, Joel Teixeira, Tarantulas e Joana.

● E mais: sorteio de oito bicicletas; e a quinta etapa que vai eleger a mais frenética dançarina de discoteque sobre patins, que dará 20 mil cruzeiros ao vencedor, na final.

★ ★ ★ ★

● Roberto Losan continua apresentando de segunda à sexta, de 21:30 às 24:00h, o programa **Roberto Losan** na "Noite Nacional", onde destaca "A Seleção Nostalgia" e aos domingos a partir dos 15 minutos até às 4 da manhã, o "Show da Madrugada", ao vivo e em edição nacional.

● Quem gosta mesmo de futebol está ligado na Rádio Capital onde Wanderley Ribeiro e a "equipe veloz do rádio" mantêm todo o mundo bem informado! Gerson Nunes, o canhotinha de ouro e Arnaldo Moreira contam e comentam tanto o que a gente vê nos gramados como o que anda acontecendo fora do campo, nas salas refrigeradas dos cartolas. É isso aí. Para quem curte futebol, o negócio é ouvir a Capital diariamente, do meio dia à uma hora e aos sábados e domingos a partir das duas e meia.

● O poeta Ildásio Tavares fará em setembro sua estréia como romancista, com o livro "Roda de Fogo".

● Para quem não sabe, Ildásio Tavares é compositor de músicas populares de grande sucesso como "Lúcia Esparadrapo", "Catendê", gravada por Maria Creusa, Toquinho e o saudoso Vinícius de Moraes, além da trilha sonora da novela "O Primeiro Amor". Ildásio atualmente é parceiro de Vevé Calazans, sendo que duas das composições da nova dupla já foram gravadas por Mariama, uma das grandes revelações do MPB-80.

● "Reunião de Bacana" e "Tem que ter Amor" (Gaspar do Jacarezinho) formam o primeiro compacto do conjunto "Exporta Samba" para a K-Tel. O elepê do conjunto, já em fase de produção, estará na praça em breve.

● "Cabelos Cacheados" (Wilson de Assis - Erick Mayzzum - Gustavo) e "A B C da Vida" (Wilson de Assis - Erick Mayzzum) formam o compacto de lançamento do cantor Wilson de Assis.

● Segundo recentes pesquisas feitas nos Estados Unidos, calcula-se que, antes de se transformarem em adultos, as crianças norte-americanas assistiram pela televisão, a 18 mil assassinatos. Recen-



Leda Zepelin, do elenco Chacriniano.

temente, uma sondagem realizada entre crianças de 4 a 8 anos de idade, indicou que - entre ver televisão ou ver o Papa - 44 por cento dos entrevistados haviam preferido a primeira opção.

● Airton e Lolita Rodrigues continuam com o "Clube dos Artistas". Explico: o casal está levando o programa que faziam na televisão para todos os Clubes paulistas.

● John Lennon resolveu comprar um "apartamentozinho", para saber como é que vive "a gente normal", mas cansou rapidinho e já partiu para novas emoções. John, um dos ex-Beatles - está morando agora num luxuoso iate, em companhia de sua mulher, seu filho e seus empregados.

● Carmélia Alves, a rainha do baião, acusou dias desses as multinacionais do disco, em entrevista publicada no Jornal Notícias Populares, de São Paulo. Disse ela: "As multinacionais do disco estão dificultando a difusão de nossas músicas, preterindo-as em favor de ritmos importados", e deu ênfase ao dizer, "nós temos que reagir e percorrer o nosso Brasil difundindo as nossas músicas e nossos hábitos porque só assim fazemos valer o que é nosso".

● Nas suas palavras disse que a vida do artista está cada vez mais difícil e que no seu tempo de jovem, na época de Emilinha, Marlene, Dalva de Oliveira e outros valores, o ambiente era muito mais leal, isso sem fazer restrições às novas gerações, referia-se ela aos patrões ou aos poderosos dos discos.

● Quem não se comunica, se trumbica...

POPULARIDADE, INFLUÊNCIA E CRISE

Tarik de Souza

PELA primeira vez, desde quando a firma Informa Som apura sistematicamente a execução musical no eixo Rio-São Paulo, uma música consegue o primeiro lugar nas modalidades AM e FM, tanto no Rio quanto em São Paulo. O resultado da pesquisa do mês de julho indica que essa música é *Foi Deus Quem fez Você*, com a cantora Amelinha, segundo lugar no Festival MPB-80 e 1 mil 252 vezes tocada em todas as emissoras, totalizando 1,473% de todas as execuções apuradas no período.

Por sua vez, a morte de Vinicius de Moraes influiu na execução de suas músicas. Situado em modestíssimo 94º lugar na AM de São Paulo e em 99º na do Rio, no mês de junho, Vinicius, em suas mais recentes gravações com Toquinho, passou respectivamente para o 53º lugar em São Paulo e 59º, no Rio. As músicas mais tocadas da dupla foram *Por que Será* e *Escravo da Alegria*.

● Encontrada num caderno de Dolores Duran pela cantora Marisa Gata Mansa, uma letra inédita da compositora acaba de ser musicada por Carlos Lyra. Pouco antes de morrer, Dolores tinha combinado uma parceria com Carlos Lyra, então em início de carreira e acostumado a acompanhá-la ao violão em alguns shows. A letra de *O Negócio é Amar* estava no caderno ao lado de uma composição de Lyra, *Barquinho de Papel*, o que aumenta as suposições de que seria dedicada a ele. O resultado da parceria póstuma já saiu do forno. Eis um trecho de seus numerosos versos: "Tem amor de raça / e amor vira-lata / amor com champanhe / amor com cachaça / amor nos iates / nos bancos de praça / tem homem que briga / pela bem-amada / tem mulher maluca / que atura porrada / tem quem ama tanto / que até enlouquece / tem quem dá a vida / por quem não merece." Em algum momento, parece que a pioneira compositora anteviu a atual temporada de caça à esposa.

● Anunciada como uma audiência definitiva para resolução do problema, a ida dos músicos ao Ministério do Trabalho não resultou, como se esperava, na regulamentação da aposentadoria aos 25 anos de carreira, para a maioria. Ao contrário, involuntariamente, liderados pelo cantor Carlos Galhardo, Alcione, Francisca, Clara Nunes e Luiz Airaz, ouviram do secretário-geral que o Ministro "desconhece o projeto, mas mostrou-se sensibilizado". Nada se obteve além da promessa de apoio ao projeto que beneficiaria, segundo Galhardo, 6 mil 500 artistas. Certamente entre eles a adocentada Carmen Costa, acusada de fraudar documentos para obter o benefício, quando na verdade já ultrapassou os 40 anos de atividades.

● A propósito da matéria *Rock Brasileiro — Influência ou Ingerência*, publicada no JB de 5 de agosto, este colunista recebeu esclarecedora carta de um dos envolvidos, o cantor Bob Nelson. Falava o colunista: "Alguém interessado em descobrir o motivo de tudo pode acabar concordando com o velho samba de Noel: 'O cinema falado' é o grande culpado da transformação." Afinal, foi a cavalo, no laço dos Hopalong Cassidy e Roy Rogers hollywo-

dianos, que chegou ao Brasil o urule-iti do vaqueiro Bob Nelson, o pai de todos."

Escreve o cantor, em aparte minucioso: "Quando me surgiu a ideia de cantar, em yodell (tirolês), urule-iti, não fui inspirado em filmes de cowboy e sim em Um Idílio nos Alpes, com Tyrone Power e Sonja Henie, onde ele desempenhava o papel de um príncipe bávaro e ela o de uma camponesa. Nesse filme os tirolezes cantavam muito. Por ter gostado daquele modo de cantar, passei a brincar com os meus colegas do Ginásio Culto a Ciência — era assim mesmo que se escrevia — e dali para a música Oh Suzana foi um pulo. Fiz a versão da música de um clássico de Stephen Foster, domínio público e que não era música de cowboy e sim da Guerra de Secessão, Norte contra o Sul dos EUA. Adaptei a referida música para o ritmo em que canto, tendo vendido meus discos até na própria América do Norte, conforme poderá ser comprovado na RCA Victor, onde foram vendidos mais de 300 mil 78 rotações na época. O cowboy em que me inspirei para cantar o gênero foi Gene Autry, pois que Roy Rogers sequer existia. Aliás, Oh Suzana foi a única música estrangeira que gravei. O restante do repertório foi de minha própria autoria, ou de outros autores brasileiros como Denis Brean, Osvaldo Guilherme, Vitor Simon, Haroldo Barbosa, Janet de Almeida, Frazao, Peterpan, Roberto Martins, Ary Barroso, Ary Monteiro, Antonio Almeida etc, etc."

A carta de Bob ao colunista prossegue, com a enumeração de "cantores que se iniciaram imitando o Bob Nelson e alcançaram o estrelato, o que me dá muita alegria, demonstrando que eu sou pé quente: Tito Madi, Luiz Claudio, Trio Irakitan, Trio Nagô, Roberto Carlos, Erasmo Carlos, Wilson Simonal, Antônio Marcos, Gilberto Gil, Cyro Aguiar, Waldik Soriano, Silvio de Brito, Paulo Sérgio. Todos, com a exceção do último, ainda vivos e que poderão atestar o que vai acima descrito" — continua Bob, na certa confundindo influência, ainda que remota, como no caso de Gilberto Gil, com "imitação". Encerra Bob: "Agora outra revelação que só passei a fazer depois que o próprio artista fez num especial para a TV Globo. Luiz Gonzaga era meu sanfoneiro e eu fiz dele o cantor. Logo, se ele é considerado raiz da música popular brasileira, eu, graças a Deus, fui o plantador da raiz."

Ficam, assim, feitas as devidas ressalvas históricas. E confirmam-se que a tese de Noel Rosa estava certa. Toda a culpa cabe ao cinema falado.

● Para Gerson King Combo, o crime não compensou. Depois de ter arriscado sua precária carreira erigida sobre o nebuloso movimento Black Rio (era a versão brasileira de James Brown) gravando a tenebrosa *Melô do Mão Branca*, ele foi sumariamente demitido de sua gravadora, a Polygram. Obviamente, concorreram para isso a péssima repercussão crítica da iniciativa e, em especial, o retumbante fracasso nas vendas. Mais uma vez, a corda rebitou do lado mais fraco.

A demissão de Gerson, no entanto, é apenas a ponta de um iceberg que telma em manter-se oculto em relação à imprensa. Sabe-se em São Paulo que também Tomzé teve seu contrato cancelado com a Continental, por ter vendido apenas 5 mil cópias de seu último LP. No mais, os personagens de uma saralvada de exonerações de funcionários e demissões de artistas que teria vitimado o mercado musical nos últimos dias, movem-se nas sombras. Num raro lance de coragem pessoal, recebo telegráfico recado do produtor Maurício Quadrio, responsável por importantes edições de clássicos, jazz e populares de alta qualidade

artística: "O disco está em crise. A crise chegou à Odeon. O Departamento de Clássico e Jazz, apesar de dar lucro, foi fechado. Acabei sobrando. Agradeço, mesmo, toda a colaboração recebida. Vamos sair para outra."

Retribuo o abraço ao Maurício, esse batalhador de causas nobres, e aguardo, sinceramente, que a crise não faça desempregar pessoas como ele, alheias à má conduta mercadológica das próprias empresas.

EM CARTAZ

Final de semana e, por consequência, uma série de encerramentos, de longas ou curtas temporadas. Curtas: Nana Caymmi, no Cine Show Madureira, cantando sua *Mudança de Ventos*, integrada ao Projeto Madureira do JORNAL DO BRASIL. A dupla Octavio Burler (violão acústico e Ovation) e Claudio Cartier (violão acústico), no Teatro do Planetário da Gávea. Sérgio Sampaio, apresentando a cantora Sílvia (ex-Tarsis). De longas e vitoriosas permanências, respectivamente no Clara Nunes e no Casa Grande, o violonista Baden Powell (Nossa Baden) e a cantora Zezé Motta (Dengo), também despedem-se hoje. Aos que preferirem uma noite caseira ao pé do fogo fátuo da TV, a recomendação musical é a segunda etapa do compacto do Rio-Jazz Monterey Festival, na Globo, a partir das 22h30m.

● Dentro da série *Concertos Funarte 80*, amanhã, no auditório do Jockey (Av. Pres. Antônio Carlos 501/1º) às 18h30m, com entrada franca, oportunidade única de assistir à pianista Sônia Maria Vieira mostrando o repertório de seu LP independente que descobre para o país a obra de Misael Domingues (1878-1926). Dono de repertório da estatura de um Ernesto Nazareth, o alagoano Misael tanto compôs polca (Besinha, Olha o Urso, Polca dos Calouros), quanto valsa (Milmo do Céu, 1897) e mauraça (Lágrimas de um Anjo).

● Celebrado com fervor anual, o dia 1º de setembro marca o

dir o calibre das popularidades nascentes. A cantora e compositora, que se destaca em meio a tantas de idêntico atributo recentemente surgidas, fica em cena apenas de quinta a domingo, sob a direção de Maurício Tapajós e com roteiro de Aldir Blanc. Na quinta, somente, às 21h, show de Amelinha, Ze Ramalho, Macalé, Belchior e Norma Bengueli, no Noites Cariocas do morro da Urca, lança os livros *Patrulhas Ideológicas*, de Heloisa Buarque de Holanda e Carlos Pereira, e *Panfletos da Nova Era*, de Jorge Mautner.

● O Seis e Meia na Praça, da Fundação Rio, dirigido pelo esplêndido escritor Rubem Fonseca, agora denominada-se *Música no Corredor Cultural Apresenta Samba*. Dentro do novo estilo de programação, na próxima sexta-feira, às seis e meia na Praça XV, estarão apresentando-se o partideiro Xangô da Mangueira, o trombonista Zé da Velha e os conjuntos Exporta Samba, As Gatas e Anselmo Mazoni.

● Também na sexta, a partir das 18 horas, o artista gráfico Elifas Andreato, cujo trabalho marcou indelevelmente a MPB, através de capas, cenários, livros e direção musical, estará expondo sua vasta e fértil obra completa, na Galeria Funarte Sérgio Milliet. A exposição, uma retrospectiva de 10 anos de trabalhos, com capas de discos memoráveis, várias premiadas (Paulinho da Viola, Martinho da Vila, Chico Buarque, Toquinho & Vinicius, Adoniram Barbosa, Clementina de Jesus, Fatima Guedes) fica no Rio até 15 de setembro, seguindo depois para Curitiba e outras cidades brasileiras.

● No próximo domingo, o Anfiteatro do Planetário da Gávea inicia uma programação longamente estudada pelas firmas Solaris, do percussionista Djalmir Correia, e Planarte. Durante oito meses, o Planetário será transformado num centro cultural, com filmes, lançamentos de discos e uma série de shows, a começar pelo gigantesco evento previsto para a estréia,

com renda para a Casa dos Artistas.

● Elza Soares, Leny Andrade e o percussionista Marçal encerram os espetáculos na segunda região do Projeto Pixinguinha. A estréia será segunda-feira, no Teatro do Sesc de Meriti. Quinta e sexta o grupo apresenta-se no Dulcina e, a seguir, cumpre o roteiro fixado para esta série: Campo Grande (MS), Cuiabá, Manaus e Belém. O horário é o consagrado das 18h30m, os ingressos custam Cr\$ 60, e a direção é do compositor Chico "Fim de Noite" Feitosa.

● Em cartaz, também às 18h30m, mas fixo na Sala Sidney Muller, o Quinteto Violado Canta Vandrê vai até sábado. Na mesma sala, mas sempre às 21h, segue a teatralização do Poema Sujo, de Ferreira Gullar, com música de Milton Nascimento e Wagner Tiso e a participação vocal da cantora Alaide Costa. Em outro palco, o Glaucê Rocha, a peça Transmanuse, de Carlos Vereza, conta em sua parte musical com repertório do jazzista Charlie Parker.

● Patrocinado pelo Sindicato dos Radialistas, em benefício dos desempregados da Rede Tupi, haverá show dia 21 de setembro na Escola de Samba Vila Isabel. Adelson Alves coordena a parte musical dos sambistas, Norma Blum ficará com a parte dos atores, enquanto a direção geral é de Hermineo Bello de Carvalho, Artur Laranjeiras e Sérgio Cabral.

● Dividido em três fases, o segundo Festival Nacional do Frevo e do Maracatu, com 387 inscritos, está sendo realizado às sextas-feiras no Teatro do Parque, no Recife. A final está prevista para dia 19 de setembro. Com a finalidade de aumentar o repertório de canções brasileiras de Natal, a Funarte está promovendo um concurso de composição para coro, até dia 20 de outubro.

Você faz a Reportagem

Qual seu nome completo?
Rosemary Gonçalves.

Onde e quando você nasceu?

Nasci no bairro de Bonsucesso no Rio de Janeiro e fui criada no bairro Lins Vasconcelos. Lá onde Roberto Carlos morava.

Quantos anos você tinha quando começou sua carreira?

Comecei minha carreira com 13 para 14 anos cantando nos programas infantis.

Qual o seu ator ou atriz preferidos?

Preferiria não citar apenas um, pois gosto de vários.

Quantos irmãos você tem?

Tenho três irmãos sendo que sou a caçula. Tem o Romão, a Terezinha, que é a do Chacrinha e o Roosevelt.

Qual sua melhor amiga?

Sou uma pessoa que tem o privilégio de não ter apenas uma amiga, tenho muitas amigas.

Você se acha bonita?

Se eu dissesse que não, estaria mentindo, mas encaro isso de uma forma natural.

Como é o nome de seus pais?

Meu pai chama-se Romão e minha mãe Tereza.

O que acha da vida de artista?

Essa profissão foi a que escolhi e é tão importante como as outras, tem momentos bons e ruins. Curto o que faço, pois foi uma opção que fiz, nada aconteceu por acaso.

O que você mais gosta de fazer?

Não tenho uma coisa que goste de fazer mais, são várias. Gosto de ler, ir à praia, transar minhas músicas etc...

Qual seu signo?

Sagitário.

Qual sua religião?

Sou cristã, mas freqüento a



Rosemary

Igreja Messiânica Brasileira há algum tempo e sinto muita paz.

Como foi sua infância?

Minha infância foi diferente das outras crianças, pois desde pequena, eu cantava e batalhava para ser o que sou hoje. Pegava o pincel e saía pintando a casa toda.

Qual o seu recado para quem deseja ser uma boa cantora?

Acho que o meu recado não serve apenas para quem quer ser cantora, mas para quem quer seguir qualquer profissão, é necessário gostar muito do que está fazendo e dedicar-se de corpo e alma aquilo.

Você se sente realizada na carreira?

Hoje estou fazendo aquilo que queria ter feito no início de minha carreira. O que está acontecendo hoje foi o que deveria ter acontecido há muito tempo e espero que ainda aconteça mais no futuro.

Como você define o amor?

Numa simples frase de meu inesquecível amigo Vinícius de Moraes: "Que seja eterno enquanto dure." De repente, pode ser até eterno.

O que você acha da vida?

Viver nos dias de hoje não é fácil, é quase que um ato de bravura e heroísmo. Como o mundo ainda está cheio de bravos e heróis, em que eu me incluo, tudo bem.

Diga três coisas que você mais goste:

Dormir, ir à praia e pintar. **Agora três que você detesta:** Quando eu quero falar no telefone e não consigo, ficar presa no elevador e muitas outras.

LEITORA: CRISTINA
MARIA DE OLIVEIRA
CRUZEIRO — SÃO PAULO

BLOCH EDITORES S.A. — Diretores: ADOLPHO BLOCH, OSCAR BLOCH SIGELMANN e PEDRO JACK KAPPEL. LER: DIRETOR: DIRCEU TORRES NASCIMENTO; MURILO MELO FILHO, ARNALDO NISKIER, ISAAC EDUARDO HAZAN, PAULO BELLICANO, ZEVY GHIVELDER e LEONARDO BLOCH. Diretor Responsável: MURILO MELO FILHO — SETIMO CEU — AMOR — DPF/DCDP-237 P 20973 — DIRETOR: Maysel Waitman. DIRETOR-EXECUTIVO: Daisy Prátola. EDITORA: Luzia Elisa de Salles. SECRETARIA DE REDAÇÃO: Regina Marco Mulyart e Ovidio Salomão. ARTE: Maurício Bernardo. CENTRAL DE FOTOCOPIAS: Paulo Alípio. SERVIÇOS EDITORIAIS: Celso Lyra. DEPARTAMENTO COMERCIAL: Expedito Grosse. PUBLICIDADE: David Rua do Russel, 84 — Tel.: 26-2012 — Curitiba. (041) 5202. NOVA IGROQUE: (23) 224440 BLOCH JUR. PARIS: Sylvio Amaro da Silveira — 4. Place de La Concorde — Paris, 8ème, França — Itália — Tel.: 87-4007. TOQUIO: Angel Esteves Dominguez — 1-10-11, Higashigotanda — Shinjawa-Ku — Japão — Tels.: 445-4375 e 445-4383 — Tel.: (27) 287336.

— Tels.: 226-6677 e 226-6554 — Belo Horizonte — Telex: (031) 1058. RIO GRANDE DO SUL: Edgard Wallau Júnior — Rua Otávio Rocha, 115, 13º andar — Tels.: 24-4744 e 25-4972 — Porto Alegre — Telex: (051) 1042. NORTE/NORDESTE: Fernando Câmara Cascudo — Av. Damas Barreto, 498 — 2º e 3º and. — Tels.: 224-0585 e 224-0454 — Recife — Telex: (081) 1084. BAHIA: Natan Reis — Av. Antônio Carlos Magalhães s/n 5 — Centro — Telex: (071) 121. PARA: Rua Campos Sales, 208, conj. 901 — Tel.: 22-9845 — Belém. PARANA: José Schiapak Sérgio Alberto da Cunha — 488 Madison Avenue, 5º Floor, New York — NY 10.022 — Tel.: (212) 751-6605 — Telex: Tels.: 742-6174 e 742-6749 — Telex: (42) 280240. MILÃO: Daisy Benvenuti — Via del Bollo, 3 — Milano, 20121 — Itália — Tel.: 87-4007. TOQUIO: Angel Esteves Dominguez — 1-10-11, Higashigotanda — Shinjawa-Ku — Japão — Tels.: 445-4375 e 445-4383 — Tel.: (27) 287336.

Ninguém está autorizado a vender assinatura desta revista. Os interessados em subscrições devem dirigir-se ao nosso Departamento de Assinaturas, na Rua Frei Caneca, 511 — CEP 20.214 — Rio de Janeiro, RJ, enviando um cheque nominal a Bloch Editores S.A. no valor de Cr\$ 510,00, o que lhes garantirá uma assinatura anual de SETIMO CEU/AMOR.

CAPRICHIO
Nº 515 / 08, 80

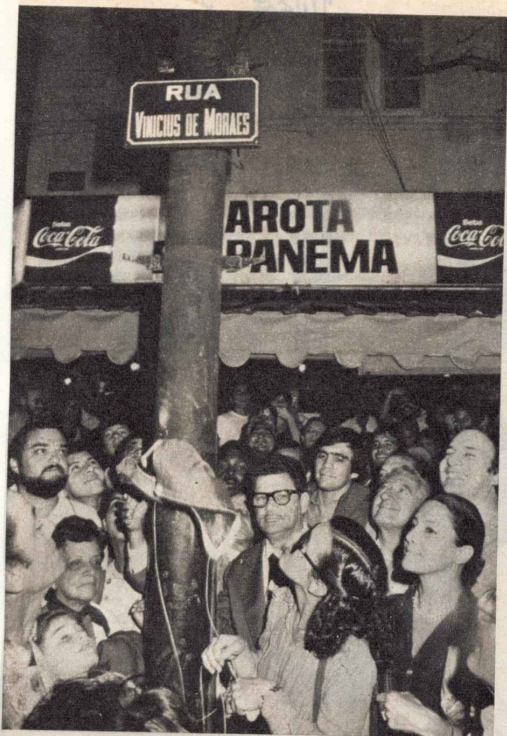
Os bons discos



- **Beto Guedes** é um dos participantes do show **Pela Qualidade da Nossa Geração**, que estréia no próximo dia 14, no Teatro da Fundação Getúlio Vargas, em São Paulo. O show fez um sucesso incrível no Rio e deve viajar pelo país inteiro. Em São Paulo, fica até 19 de outubro, com muita gente boa: Viva Voz, 14 Bis, Lô Borges, Fátima Guedes, Joyce, Toninho Horta.
- **A RGE** está lançando um conjunto de três fitas K-7, por Cr\$ 599, chamado **Musical 80**, reunindo grandes sucessos: Pra Viver um Grande Amor (*Toquinho e Vinicius*), Amore Scusami (*John Foster*)...

ILUSAO

Nº 350 / 8 / 80



Inauguração da rua Vinicius de Moraes termina em carnaval!

Ao som da Banda de Ipanema e do coro da multidão que cantava *Se Todos Fossem Iguais a Você* foi inaugurada oficialmente, no Rio, a rua Vinicius de Moraes em lugar à badalada rua Montenegro, de Ipanema. Em frente ao bar Garota de Ipanema, uma multidão comemorou o acontecimento bem ao gosto do falecido poeta: com chope, batucada e muita alegria. E, para coroar a homenagem, um show ao ar livre de Toquinho, Francis Hime e Maria Creuza!



A viúva do poeta, Gilda Matoso, descerra a placa com o nome de Vinicius sob o aplauso da multidão em frente ao folclórico Garota de Ipanema, onde a festa continuou, regada a cerveja e muita emoção durante toda a noite.



Fotos: Fernando Seixas

8.010 - VITROLA PORTÁTIL. Funciona a pilha ou luz 110/220. Fácil de transportar a pic-nics ou reuniões entre amigos. Com 3 rotações: 33, 45 ou 78 rpm, reproduz qualquer tipo de disco. Grande resistência e magnífico som. Você vai ficar muito satisfeito. Garantia de assistência técnica.



\$ 3085,



8011
\$ 4520
Mini Gravador Portátil Profissional NISSEI.
Pilha/luz (110/220). Circuito integrado. Pausa. Conta-giros. Microfone embutido com controle automático do nível de gravação. Dimensões 166x155x45mm, peso 0,68Kg. Usa fita comum K7. Modelo Exportação.



24.002 - CINTA ESBELT, lhe devolve um corpo elegante. Confeccionada em puro látex, tem perfeita aderência ao corpo. Sem incomodar, reduz o excesso de barriga, evita problemas de coluna elimina a celulite. Em agradável cor da pele.

Ref. 24001 - Modelo especial para homens.

\$ 960,

Indique seu tamanho



\$ 840,

16.008 - SECADOR DE CABELOS NISSEI. Modelo exportação. Super compacto. Elevado rendimento. Corpo em plástico resistente. O mais econômico e de fácil manejo. Seca os cabelos enrolados ou não em poucos minutos.

Indique a Voltagem

16.009 - MODELADOR DE CABELOS AMOR. Modela, ondula ou alisa os cabelos, dando um toque profissional ao seu penteado, no conforto de seu lar. Os seus cabelos precisam de amor.

\$ 2190,



Modelador de Cabelos

Indique a voltagem

4.018 - FAQUEIRO gigantão com 65 peças. 1 dúzia de colheres, garfos e facas de mesa, 1 dúzia de colheres de chá e 1 dúzia de colheres de café, 1 concha para feijão, 2 talheres para salada, 1 concha para arroz e 1 para açúcar. Cabos gravados em relevo. Tudo na nobreza do aço inoxidável da MERIDIONAL, em estojo litogravado de rara beleza.

\$ 2810,



APROVEITE

23.001 - SACO DE CONFEITAR. Para enfeitar doces e salgados. Com 15 bicos diferentes: pitanga, serpinha, perlê, etc., este saco de confeitar de fácil manejo, lhe permite obter lindas decorações em seus quitutes.

\$ 370



FORMAS PARA BOLOS

- 23.002 Forma Barco
 - 23.015 Forma Borboleta
 - 23.004 Forma 2 Corações
 - 23.005 Forma Coelho
 - 23.006 Forma Violão
 - 23.007 Forma Margarida
 - 23.016 Forma Laque
- Qualquer uma por **\$ 520,**

20.014 - REPELENTE ELETRÔNICO. Um zumbido de alta frequência, imperceptível ao ouvido humano, espanta para bem longe os pernilongos. Aparelho de pequenas dimensões mas que proporciona grande satisfação. Usa uma pilha pequena.

\$ 540



WALITA
Produtos Honestos

16.010 - VENTILADOR WALITA. Leve, prático, eficiente, até mesmo pendurado na parede. Uma só velocidade. Absolutamente silencioso, muito confortável. Diâmetro da hélice 20cm. Econômico, funciona em 5 posições diferentes, facilmente reguláveis.



\$ 1870,

Indique a Voltagem

ISTO LHE INTERESSA

Os pedidos são enviados pelo Reembolso Postal, você paga somente o preço anunciado, e apenas ao retirar a mercadoria no correio de sua cidade. As despesas postais ficam por conta da PROVEP. Como se trata de ofertas a preços extremamente vantajosos, sua validade vai até 30/08/80, após essa data consulte-nos para confirmação do seu pedido. Envie o cupão abaixo, ou peça por carta à:

PROVEP
Cx. Postal 12990 - V. Mariana
01000 SÃO PAULO SP.

-PROVEP-
CX. POSTAL 12.990
V. MARIANA
0.1000 S. PAULO SP



\$ 3350,

3053 - CHARMOSO. Caixa folhada a ouro. Máquina ancora com 21 rubis, incabloc, de procedência suíça. Mostrador preto liso com ponteiros dourados. Corda com pedra e belíssima pulseira de couro. Feito para você.



\$ 1710,

3030 - SUBMARINO
Possui 3 pinos de controle do mostrador. Tremendão, com calendário, antimagnético. Caixa e pulseira em aço com detalhes em dourado. Preço especial

SÓ PAGUE O ANUNCIADO



\$ 2950,

3054 - Relógio a toda prova. Máquina ancora com 17 rubis, incabloc, suíço. Caixa cromada com ponteiro de segundos e 1 calendário. Linda pulseira ajustável em aço. Aproveite.

COM CERTIFICADO DE GARANTIA



\$ 3950,

MONDAINE Ref. 3052 AUTOMÁTICO em aço polido. Duplo calendário com ajuste instantâneo. Máquina ancora 25 rubis, incabloc de origem suíça. Pontoeiro de segundos e "water proof". Pulseira ajustável em aço. Lançamento



11.055 - BINÓCULO TURFISTA.

Com este binóculo as distâncias desaparecem. Aumento de 4 vezes e lentes de 50mm. Enfoque central para ajustes rápidos e perfeitos

\$ 1175,



3.029 - ATRAENTE.

Com calendário. A prova de umidade e antimagnético. Caixa e pulseira em aço, mostrador de rara beleza.

Oferta **\$ 2405,**



\$ 7990,

9.003 - OLIVETTI DORA. Toque suave, escrita nítida. Não falha, é leve e super resistente. Qualidade superior OLIVETTI, tipo exportação, com estojo de luxo. Rolo com 247mm de comprimento.

11.062 - AMPLIADOR ALPHA BABY. Indicado para amadores e pequenos laboratórios. De uso muito fácil, adequado para pequenos formatos. Objetiva fixa, com regulagem de foco. Máscara para 35mm, 18x24 e 126mm. Grátis: Lâmpada especial.

\$ 3480,

EMBALAGENS GRÁTIS



\$ 1150,

3.050 - TREMENDÃO.
O relógio de parede que vai modificar seu lar, dando-lhe mais alegria e impressionante beleza. Funcionamento perfeito. Acabamento espetacular. Com garantia.



\$ 880,

7.014 - TACORAL. 400 metros de fecho de luz clara e brilhante. Refletor de 10cm de alto brilho. Coroa em poli-
propileno. Totalmente impermeável a prova d'água. Alça a tira sola e lâmpada de reserva própria. Lanterna. Use 4 pilhas grandes.

-PROVEP-

Envie o cupon ou peça por carta à:
PROVEP Cx. Postal 12.990 V. Mariana
0.1000 - SÃO PAULO SP

Referência	Quant.	Artigo	tam.	Voltagem	Valor

Nome..... Nº.....
Rua..... Est.....
CEP..... Cidade.....



AMELINHA NO MPB-80: A UM PASSO DO GRANDE PRÊMIO!

Reportagem: Ézio Ribeiro/Texto: Rosângela Petta/Fotos: CBS

Foi Deus Quem Fez Você, a música que Amelinha defendeu no MPB-80, já vendeu 200.000 cópias. E se isso contasse pontos ela já seria a vencedora!

Se dependesse do grande público, desde já estaria aclamada a vencedora do Festival MPB-80: Amelinha! A linda canção *Foi Deus Quem Fez Você*, de Luís Ramalho, que a simpática cearense defendeu na segunda eliminatória, já vendeu mais de 200.000 cópias! Por isso, a balada é a grande

favorita da finalíssima, que acontecerá no dia 23 de agosto próximo no Maracanãzinho (Rio).

— E eu que pretendia ficar no Ceará pra curtir umas férias com meu marido, Zé Ramalho, e nosso filho acabei mudando os planos — conta Amelinha. — Vou ter que ficar no Rio para a final do festival e re-

alizar uma série de shows pelo interior. É uma loucura, eu não esperava tanto na minha carreira!

Realmente, para uma garota que começou cantando aos 13 anos com a irmã e uma vizinha, apenas por brincadeira, tanto sucesso é mesmo uma surpresa. Mas Amelinha bem o merece. Afinal, ela lutou muito para

chegar onde se encontra hoje.

Sua carreira começou pra valer por volta de 1971. A convite de Fagner, ela foi para a TV interpretar *Mucuripe*: pronto, estava lançada uma cantora de futuro e muito talento.

“Clareana”, de Joyce, é outra forte concorrente!

Embora tenha voltado a enfrentar uma fase ruim em 1972 (em São Paulo, onde trabalhava como secretária), Amelinha não desanimou. Nas horas vagas ensaiava com amigos e, depois de participar do LP *Pavão Misterioso*, de Ednardo, resolveu largar tudo e se dedicar à música, de corpo e alma.

Em 1975, aceitou a proposta de Vinicius de Moraes e Toquinho para cantar

com a famosa dupla em Punta del Este (Uruguai).

— Acho que foi a partir desse trabalho que eu percebi que deveria ser cantora de qualquer maneira. Quando voltei ao Brasil, Fagner me apresentou pro pessoal da CBS e lancei *Flor da Paisagem*.

De lá pra cá, um sucesso atrás do outro. O grande “estouro” com *Frevo Mulher* e, agora, a grande torcida por *Foi Deus Quem Fez Você*. Claro que ela irá concorrer com outras canções que também têm o seu lugar entre as preferidas do público, como *Reunião de Bacana* (de Ary do Cavaco e Bebeto de São João) e *Clareana* (de Joyce), entre outras. Mas muita gente vai cruzar os dedos para que o júri dê o devido valor à música defendida pela já consagrada Amelinha. Afinal, ela e seu autor merecem!

FOI DEUS QUEM FEZ VOCÊ

De Luís Ramalho

*Foi Deus quem fez o céu
O rancho de estrelas,
fez também o seresteiro
Pra conversar com elas
Fez também a Lua,
Que prateia a minha estrada e meu sorriso
E a serpente que expulsou
Mais de um milhão do paraíso*

*Foi Deus quem fez você,
Foi Deus quem fez o amor,
Fez nascer a eternidade
Num momento de carinho
Fez da terra o anonimato,
Dos castelos escondidos
E a saudade dos amores que já foram destruídos,
Foi Deus,
Foi Deus quem fez os ventos
Que sopra os teus cabelos
Foi Deus que fez o orvalho
que molha o teu olhar
Foi Deus que fez a noite
O rio que alegra a gente
Foi Deus quem fez a gente
Apenas para amar,
Só para amar,
Foi Deus...*



ESTUDE, GANHE MAIS E PAGUE MENOS NO INSTITUTO NACIONAL DE CURSOS TÉCNICOS



FOTOGRAFIA

PRETO/BRANCO e COLORIDO

CURRÍCULO: Estudaremos no curso de Fotografia os seguintes itens: Introdução à Fotografia, Elementos Fundamentais, Tipos de Máquinas Fotográficas, Visor, Parallaxe, Diafragma, Abertura Util e Relativa, Tempo de Poses, Definição de Objetivos, Profundidade de Campo, Teleobjetivas, Foco, Como Tirar Fotografias de Objetos em Movimentos, Teleobjetivas, Fotômetros, Tempo de Exposição, Tipos de Filmes, Saber Calcular a Velocidade, Como Saber se a Asa do Filme está correta, e mais **TUDO SOBRE MAQUINA FOTOGRAFICA** (seu mecanismo interno).

O curso de Fotografia ensinará os processos de revelação preto e branco e COLORIDO, nestas lições o futuro aluno saberá corretamente o que é uma emulsão sensível, formulas corretas para revelar, como preparar os banhos, a revelação do negativo, suas leis principais e várias “dicas” para que sua revelação saia perfeita. Também neste curso saberá copiar no papel e vários outros truques. O curso de Fotografia terá 12 lições e mais três lições de como revelar a cores. Portanto, futuro aluno, com todas estas vantagens, somente o senhor saberá **COMO GANHAR DINHEIRO COM FOTOGRAFIA**.

GRÁTIS: Esta linda máquina TEQUINHA da foto acima, mais um laboratório contendo duas banheiras, fixador, revelador, papel fotográfico, dois prendedores, um monólito e um funil, tudo isto inteiramente **GRÁTIS**.

INSTITUTO NACIONAL DE CURSOS TÉCNICOS

Caixa Postal 19.039 - Cep 01000 - São Paulo - Capital

Desejo receber pelo sistema de REEMBOLSO POSTAL o CURSO DE FOTOGRAFIA preto e branco e colorido, o qual pagarei somente ao retirá-lo do Correio.

Marque com “x” o plano escolhido

Cr\$ 420,00 p/remessa, recebendo 4 remessas em 4 meses

Cr\$ 745,00 p/remessa, recebendo 2 remessas em 2 meses

Cr\$ 1.300,00 um só pagamento, recebendo curso COMPLETO

Nome: _____ Nº: _____

Rua: _____ Bairro: _____ Cx. Postal: _____

Cidade: _____ Estado: _____

Forneceremos gratuitamente a Carteira de Estudante, logo após sua matrícula, e no final do curso mandaremos seu ATESTADO de conclusão.

Caro leitor, lembre-se de nada aprenderes hoje, vai lerás menos amanhã.

NÃO MANDE DINHEIRO AGORA. Pague somente ao retirar suas apostilas e material do Correio, de acordo com o preço estipulado.

VIOLÃO E GUITARRA

Três cursos pelo preço de um! É isso mesmo, a todos aqueles que desejam tocar e ganhar muito dinheiro nas horas de folga, mesmo que você não saiba música, não importa, isso lhe será ensinado na sequência natural do curso.

Veremos três cursos Acompanhamento Simples, Cifrado e Básico. No método de acompanhamento simples ensinamos Introdução, Posições do Violão, Diagramas (Sinais e Convenções), Origem do Violão, Afinação, Como Tocar Valsas, Tipos de Tonalidades, Pestanas, Acompanhamento de Sambas e muitos exercícios para seu treinamento.

No método de acompanhamento cifrado: Sinais e Tonalidades, Estudos de Acordes, Estudo de Jazz e mais exercícios.

No método do curso básico de violão: Introdução de Música, Notas, Pentagramas, Pausas e Silêncios, Compassos, Acidentes ou Alterações, Afinações, União das Duas Mãos, Técnicas de um instrumento, Arpejo, as ligaduras, as escalas, os acordes, etc. e mais exercícios para treinar em casa.

Tudo isto e mais **GRATUITAMENTE**, Método do Violão, Método Bona, um encordamento contendo seis cordas e uma dedeira.

INSTITUTO NACIONAL DE CURSOS TÉCNICOS

Caixa Postal 19.039 - Cep 01000 - São Paulo - Capital

Desejo receber pelo Sistema de REEMBOLSO POSTAL o CURSO DE VIOLÃO E GUITARRA, o qual pagarei somente ao retirá-lo do Correio.

Marque com “x” o plano escolhido

Cr\$ 565,00 por remessa, recebendo 2 remessas em 2 meses

Cr\$ 950,00 pagarei de uma só vez, recebendo o curso COMPLETO

Nome: _____ Nº: _____

Rua: _____ Bairro: _____ Cx. Postal: _____

Cidade: _____ Estado: _____

ARTES MÁGICAS

Está aí sua chance, um curso completo, para que em pouco tempo tenha sua independência financeira.

A arte de ser um bom mágico requer não só habilidade como também bom humor!

Estudaremos os seguintes itens: Introdução, onde e como atuar em sua nova profissão; Mágicas das mais simples aos passes; Mágica invisível; O prego que atravessa o dedo; Desaparições de objetos; Truques das cartas Moedas que transpassam a mesa; a Comilância das chamras; Telepatia nas cartas; A cartola e os lençóis; varita mágica; Cigarro que fura a palma da mão sem queimá-la; O coelho que sai da cartola; Bola que flutua; LEVITACÃO; Mulher serrada ao meio; Desaparições fantásticas de pessoas; e mais, muitas mágicas que o aluno irá aprender no decorrer do curso. Inscreva-se hoje mesmo, não espere o amanhã se quiser fazer hoje.

INSTITUTO NACIONAL DE CURSOS TÉCNICOS

Caixa Postal 19.039 - Cep 01000 - São Paulo - Capital

Desejo receber pelo Sistema de REEMBOLSO POSTAL o CURSO DE MÁGICA, o qual pagarei somente ao retirá-lo do Correio.

Marque com “x” o plano desejado

Cr\$ 410,00 p/remessa, recebendo 3 remessas em 3 meses

Cr\$ 970,00 pagarei de uma só vez, recebendo os brindes e o curso COMPLETO

Nome: _____ Nº: _____

Rua: _____ Bairro: _____ Cx. Postal: _____

Cidade: _____ Estado: _____

Mande hoje mesmo seu pedido de remessa e nós lhe garantimos seu sucesso. **NÃO MANDE DINHEIRO**, espere chegar no Correio, e pague o preço combinado.

O Assunto é...



Conheça melhor seus grandes amigos

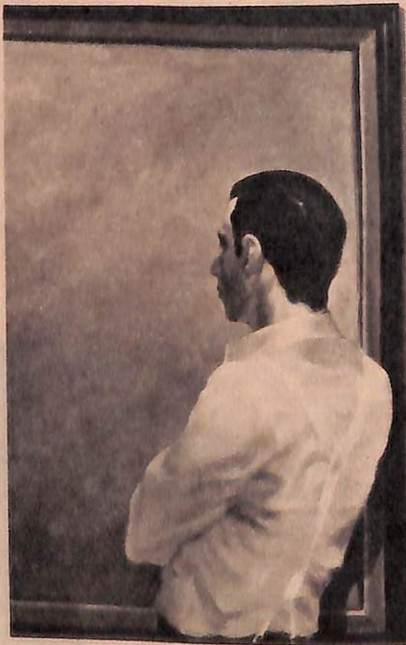
Se você acha que o animal é o melhor amigo do homem, então não perca o novo fascículo da Abril Cultural, que estará em todas as bancas a partir deste mês: *Os bichos*. Semana a semana você irá desvendando os segredos do fascinante mundo animal, conhecendo a vida dos bichos de todos os continentes, inclusive aqueles que estão ameaçados de extinção. E se você tiver qualquer dúvida sobre seu animalzinho de estimação, haverá uma seção especial para ajudá-la. Escreva para a Redação de *Os bichos*, rua do Curtume, 571, 3.º andar, bloco A, CEP 05065, São Paulo.

Aceite um convite para tomar chá

Não é preciso ir até a Inglaterra para tomar o chá das 5: você pode até tomá-lo às 7, num horário abrigado, se preferir. É só dar um pulinho na Tea House, na rua Chanés, 111, Ibirapuera, em São Paulo. Além do chá, lá tem bolachinhas, croissants, bolos, bebidinhas, mil delícias para acompanhar. E funciona das 3 da tarde às 11 da noite.



Arte, com humor ou erotismo



Você se lembra do **Juarez Machado**, aquele bigodudo magrinho que se espessava por desenhos, no *Fantástico*? Pois é. Juarez sumiu do programa e passou dois anos trancado num ateliê, trabalhando. Sentindo-se muito limitado pelo desenho, Juarez resolveu partir para a pintura a óleo. Fez trinta telas, expostas recentemente no Rio de Janeiro (uma delas, *Homem Diante do Espaço Branco*, está na foto acima), que contam uma história, do passado e do presente, com o humor absurdo que caracteriza o autor.

Outra exposição que fez furor recentemente, só que em São Paulo, foi a de **Jozé Zaragoza**, conhecido publicitário e artista plástico. Ele retratou, em 220 desenhos e pinturas eróticas, as mais variadas formas de amor entre os seres humanos. E você pode ver a sua obra, pois todos estes desenhos e pinturas foram reunidos num livro chamado *Desenhos Eróticos*.

★ Novidades musicais ★



★ Depois de onze anos de incansável parceria em discos, shows e noites, **Toquinho** finalmente desligou-se de **Vinicius de Moraes**. Mas não quis abrir mão de **Maria Creuza** para cantar suas músicas. E incluiu na rodinha um novo companheiro: **Francis Hime**. Os três já passaram por São Paulo e estarão se apresentando no Rio até o final de agosto, no Teatro da Galeria. Depois, saem Brasil a fora.

★ **Zezé Motta** anda num ótimo astral: em maio participou do Festival de Música de Angola, em junho foi considerada a **melhor intérprete** na terceira eliminatória do MPB 80, o Festival da Globo. Desde julho está com novo show no Teatro Casa Grande, Rio, e vem aí seu terceiro LP.

★ A turnê com o jamaicano **Jimmy Cliff** foi agitada, bem diferente do descanso que **Gilberto Gil** pretendia se dar até o final de 80. Mas, assim que acabou, ele voltou a se asilar na mansidão de Salvador. Motivo? **Correria demais**. O próprio **Gil** afirmou numa entrevista que seu LP *Realce*, apesar do grande sucesso, não ficou muito bom, pois afinal ele chegou a fazer música até dentro de ônibus. E pretende que o próximo disco seja mais apurado, musicalmente.



★ Provavelmente eles tocaram no seu baile de caloura, além do baile de seu filho. Pois o **Super Som T.A.** já existe há mais de vinte anos, e anima bailes até em Nova

Iorque. Desde 74 eles tocam no hotel Waldorf Astoria, todo domingo de carnaval. Neste ano a festa foi na Studio 54 e fez muito americano "rebolar".

VEICULO Paulboy CIDADE Rio de Janeiro
ESTADO RJ DATA 16/08/80
COLUNISTA

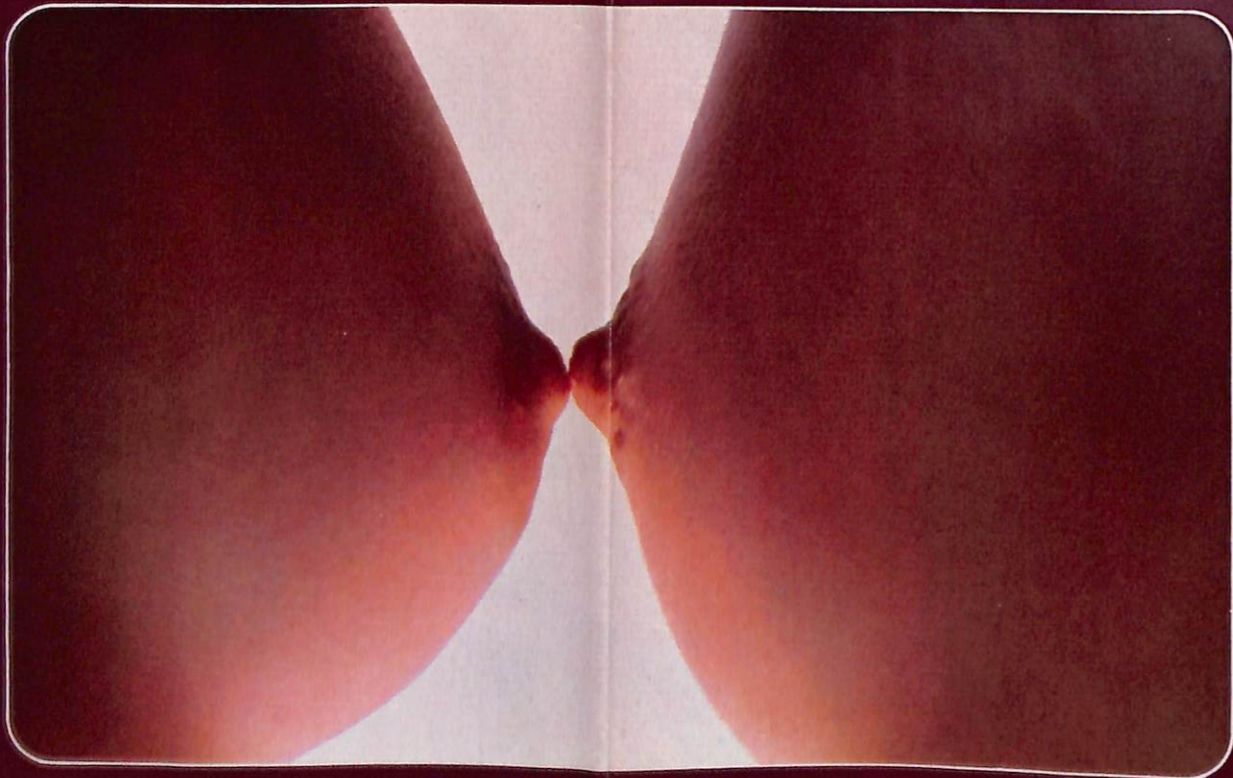


Contatos

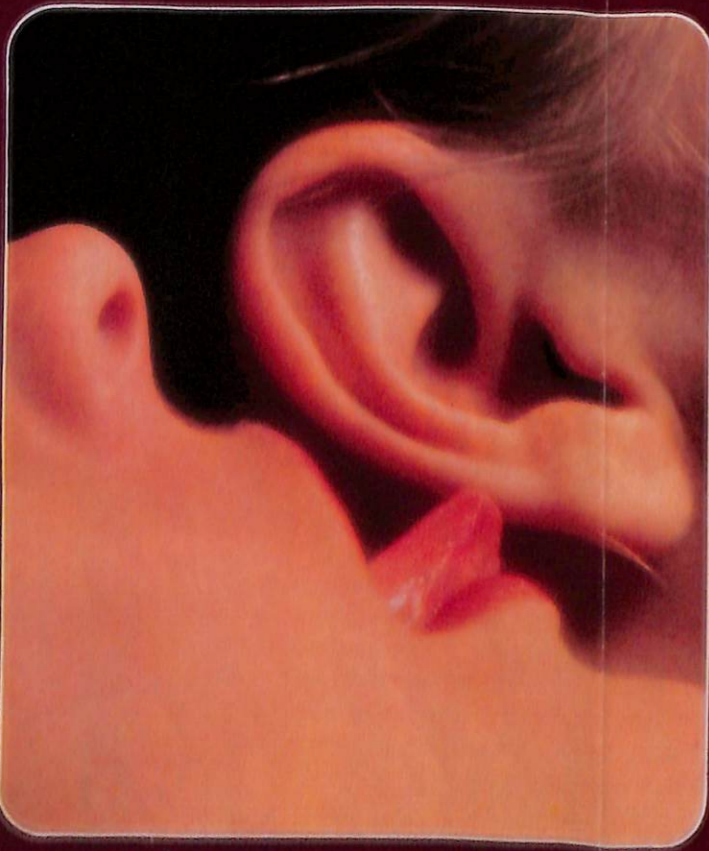
Nas imagens dos poetas e na sensibilidade de um fotógrafo, as mais íntimas promessas de nudez feminina

Um corpo de mulher que se ilumina de desejo ao toque das mãos, a um leve contato, a um roçar dos lábios... Esse tem sido o tema de muitos fotógrafos e poetas. Vinicius de Moraes, por exemplo, celebrou-o assim, no poema Receita de Mulher: "Que (ela) acariciada no fundo de si mesma transforme-se em fera sem perder sua graça de ave".

Ensaio — Fotos / Arnaldo Klajn

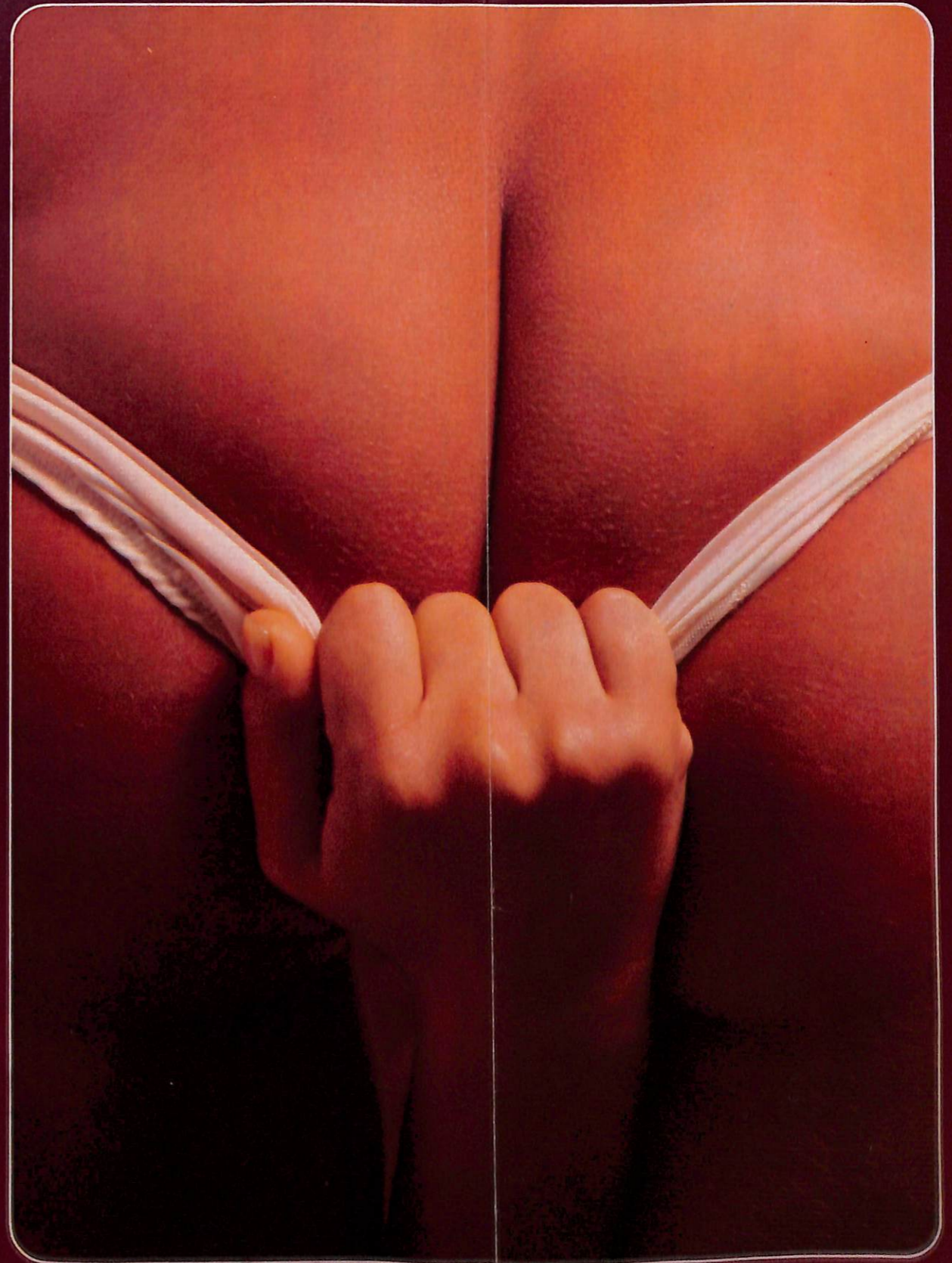


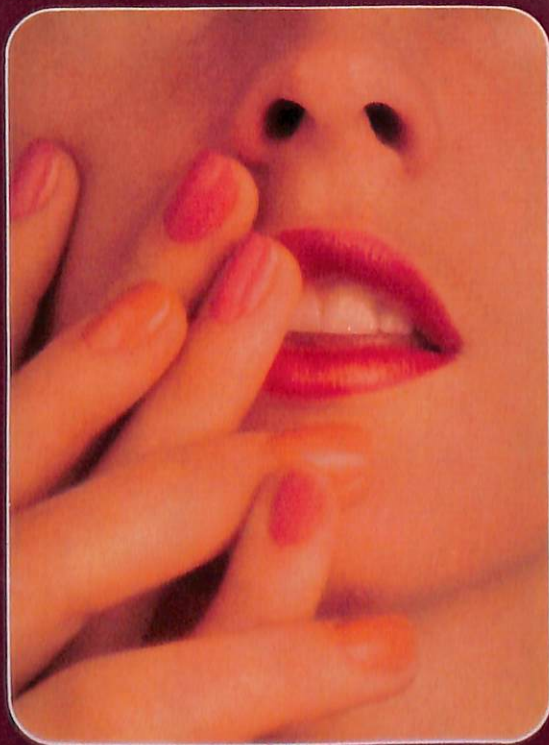
*"Os seios da amada
são como os filhotes gêmeos
da cabra montesa, que
se apascentam entre
as açucenas"*
(Salomão, "Cântico
dos Cânticos")



*"Farei que amor
a todos avivente,/
pintando mil segredos
delicados,/ brandas
iras, suspiros magoados"*
(Luís de Camões)

*"No lombo morno dos
gatos/ aprendi muita
carícia.../ para
fazer-te a delícia
só terei gestos exatos,"*
(Vinícius de Moraes)



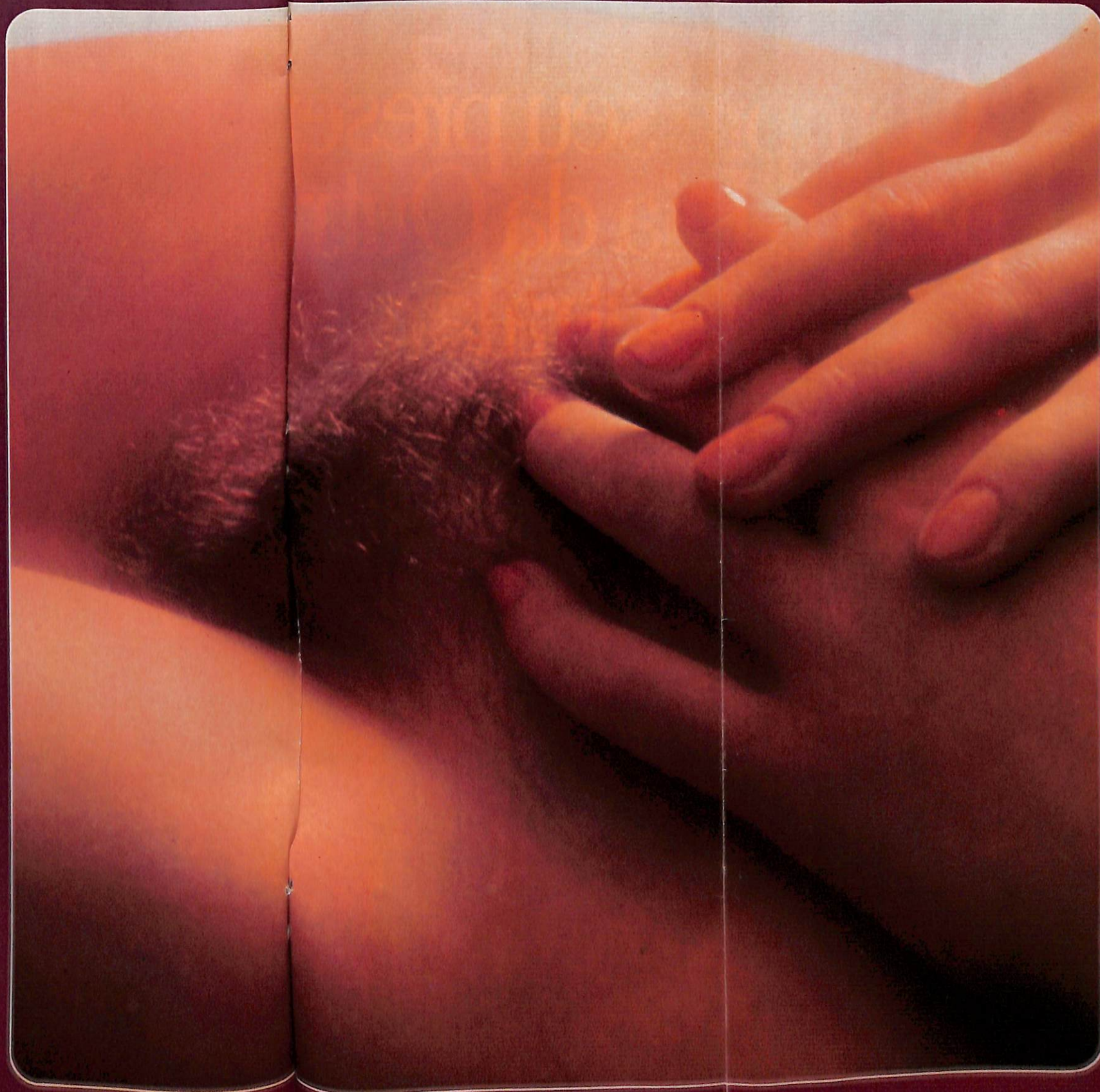


*"Meus lábios
ficarão imóveis./
Mas haverá em
todo o meu ser/tanto
abandono,/tanta
adoração nos meus
olhos,/tanta
afinidade da minha
atitude com o teu
ambiente,/que
sentirás meu
coração bater/dentro
de tuas mãos"*
(Henriqueta Lisboa)



*"Quisera que te
vissem como eu
via/ depois, à luz
da lâmpada macia/
o púbis negro sobre
o corpo branco"*
*"Teus pêlos leves
são relva boa/
fresca e macia"*
(Vinícius de Moraes)

*"Estas as armas
são com o que me
rende/e me cativa
amor; mas não
que possa/
despojar-me da
glória de rendido"*
(Luís de Camões)



SETIMO CÉU

№ 90/08/80

Recado

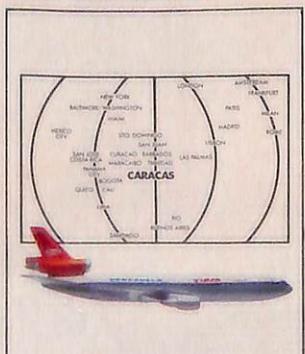
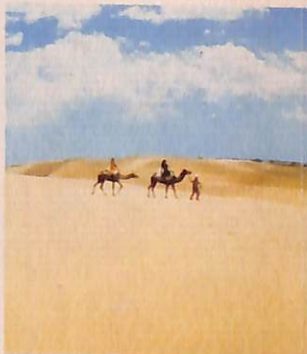
• *Flamengo Paixão*, filme de David Neves, anda arrastando multidões de torcedores aos cinemas. O documentário mostra as maiores conquistas do Mengo, inclusive o seu recente Campeonato Nacional, e traz as participações especiais de Jards Macalé, João Nogueira e Nilton Santos.

• Ângela Leal é a mais nova empresária da praça. Ao lado de Rodrigo Faria, arrendou o Teatro Rival, e pretende transformá-lo num grande centro de diversão para o público infantil e adulto, nos horários vespertino e noturno. *Quem Fantasmacanta os Homens Espanta* é a primeira produção do teatro.

• José Luís Rodi, Olga Renha e Israel formam o elenco de *Necessidades da Vida*, um *show* de textos e músicas que trata da visão do homem como um todo. Falando do amor, o espetáculo retrata a nossa realidade atual, questiona nossos erros e a escravidão em que o ser humano atualmente se encontra, através das músicas de Chico Buarque, Dolores Duran, Tom Jobim, Vinicius de Moraes e Luís Reis. *Necessidades da Vida* está sendo apresentado no Restaurante Mama Lia, em Copacabana.

• Ricardo Blat, Duse Naccarati, Marcos Alvise, Cristiane Couto e Stela Miranda são alguns dos nomes que estão no elenco da peça *As 1.001 Encarnações de Pompeu Loureiro*, em cartaz no Teatro do BNH (Rio). Direção do ator Jorge Fernando, coreografia de Cláudio Gaia e música de Duardo Dusek e Luís Carlos Goes. Vale a pena conferir.

Para ir aos Estados Unidos e Europa, a Viasa escolheu o caminho mais bonito.



VIASA apresenta um país onde Cristóvão Colombo costumava pescar pérolas. Um país que tem Carnaval de uma semana. Um país onde 4.800 pessoas moram dentro de um museu. Um país com 1.750 quilômetros de praias maravilhosas e montanhas de até 16.000 pés de altura. Um país

onde os homens visitam suas ilhas caminhando sobre a água. Um país que abriga, ao mesmo tempo, as cidades mais antigas e mais modernas da América do Sul. Este país é a Venezuela. E pode ser o grande começo de sua viagem a Europa, Caribe, América Central, México ou Estados Unidos.

É só escolher VIASA. Que, além de conhecer o caminho mais bonito, oferece ainda o conforto,

a eficiência e a cortesia que você só encontra nas melhores companhias aéreas do mundo.

VIASA

VENEZUELANA INTERNACIONAL DE AVIAÇÃO

Você agora
é um homem descasado,
e vê a vida com
curiosidade e medo. Calma!
Temos uma
receita para você.

MANUAL PARA VOLTAR AO EXCITANTE MUNDO DOS SOLTEIROS

POR ROBERTO LINS

Quer dizer que você acabou de separar-se e está encarando a nova vida à sua frente com um misto de ansiedade e medo? Calma. Pode ser que isso não tenha acontecido, mas que você esteja prestes a se separar, ou pensando seriamente no assunto. De qualquer maneira, essas duas sensações — ansiedade e medo — estão presentes na sua cabeça, certo? Seja qual for a situação em que você se encontre, quando se trata de separação, só podemos dizer-lhe uma coisa: calma. A imagem é clássica: você, com uma mala em cada mão, saindo sozinho pelo elevador e atravessando a portaria do seu edifício pela última vez como residente, em direção a um hotel ou a um pequeno apartamento de solteiro recém-alugado — ainda inseguro em relação ao que o espera. Muitos de nós já passamos por isso.

E não importa aqui de quem foi a culpa — sua ou dela —, ou por quanto tempo você ainda remoerá internamente aquele amor (ou ódio) acalentado durante anos de casamento. Nossa intenção é mostrar-lhe como tocar a bola para a frente — porque, por menos que você desconfie, as coisas começarão a pintar na sua vida antes mesmo que você se dê conta. E, quando isso começar a acontecer — se é que já não está acontecendo —, é bom você estar preparado.

Está bem, foi *ela* quem lhe deu o fora e mandou que você sumisse de casa. Séculos de dominação masculina nos ensinaram que quem sai de casa, por livre e espontânea vontade, é o homem. Mas agora é diferente. As mulheres já conquistaram um certo



Edvas
80

ILUSTRAÇÃO DE EDUARDO VASQUEZ

quinhão de independência, capaz de lhes permitir que nos despachem sem mais aquela e levando, no máximo, nossa escova de dentes. (Vinicius de Moraes, por exemplo, passava por isso todo ano.) De qualquer maneira, isso sempre fere os brios de um homem. Mesmo porque o homem quase nunca está preparado para enfrentar certas situações que a nova vida de solteiro lhe apresenta. Por exemplo: a) Como pregar botões? b) Quem pode me ajudar a arranjar uma empregada? c) O que comprar naquela maldita feira? Essas e outras dúvidas são normais na cabeça do homem recém-descasado. Mas há dúvidas piores — como, por exemplo: a) “Não sei como convidar uma garota para um programa”; b) “Não consigo me imaginar acordando numa cama estranha!”; c) “E se eu fracassar com a garota?”

São dúvidas mais que compreensíveis, já que há anos você não fazia um programa. Onde levar uma garota pela primeira vez? À sua própria casa, para “ouvir uns discos”, ou a um motel? (Aquele dia, na festa do escritório, em que você e a secretária fica-

ram meio bêbados e acabaram num hotel, não conta, evidentemente.) Talvez você nunca tenha tido muito jeito para essas coisas, mesmo quando era mais jovem e solteiro — essa é que é a verdade. E, para complicar as coisas, as mulheres agora estão muito mais desinibidas e exigentes que há dez anos, enquanto você se acomodou. Como é que você vai se arranjar, cara?

Mais uma vez dizemos: calma! Quem sabe você não poderá inverter toda essa situação aparentemente desfavorável, fazendo com que ela fique a seu favor? É possível isso! Vamos ver como.

Olhe-se no espelho, só para começar. Você não é mais aquele boboca de 20 e poucos anos. Tem muito mais experiência, inclusive a que acumulou com a sua ex-mulher — por mais que você julgue esta experiência desprezível. (Você não imagina como as mulheres gostam de cair por homens recém-descasados!) Estamos supondo, é claro, que você seja profissionalmente bem sucedido, ou esteja em vias de. Apesar de toda a pregação feminista, as mulheres ainda se

deixam fascinar pelo poder. Portanto, se você tem algum, não se envergonhe de usá-lo. Faz parte do jogo. Dinheiro também conta um pouco: você agora poderá levar suas novas namoradas a lugares mais interessantes, o que não era possível no passado. (E não se preocupe, porque sua ex-mulher não vai deixá-lo a zero, apesar do que devem estar-lhe dizendo.)

Esqueça o começo de barriga, os cabelos brancos que os anos de luta lhe proporcionaram. Você ficará surpreso ao descobrir como as mulheres não estão ligando muito para isso. Realmente não estão. Elas estão muito mais interessadas no charme do cara e, possivelmente, na posição social dele. Se você estiver numa boa, consigo mesmo e com o mundo, isso estará escrito no seu rosto — e elas serão capazes de lê-lo!

Não queremos animá-lo demais, mas será mais ou menos inevitável que chova muita mulher na sua horta nos primeiros tempos. Homem recém-descasado é um ímã, e você até se divertirá à beça com isso. Claro que, depois de algum tempo, vai cansar — mas, enquanto durar, faça tudo

a que tem direito. Não seja muito exigente. O que cair na rede será peixe, e você será um idiota se ficar com muitos pruridos. Apenas se convença de que havia um mundo de mulheres esperando por você e que, agora que está solto, finalmente isso está acontecendo. Serão ligações puramente físicas, de uma noite, uma semana ou um mês, sem envolvimento emocional ou nada do gênero. E não tenha sentimentos de culpa, porque há muitas mulheres por aí querendo apenas isso. Afinal, elas também têm direito!

Mas, enfim, meses depois, você começará a achar que está na hora de pensar seriamente na vida. (Ah, meu Deus, essa síndrome do casamento!) Você começará a acreditar que está precisando de uma ligação mais séria — ou, pelo menos, de uma mulher para lhe pregar os botões. Evidentemente, não será nada disso; você estará apenas se sentindo sozinho, depois de todo o rebu sexual que passou pela sua cama durante os primeiros meses. E aí você começará a procurar alguém que, além de cama, lhe dê algo mais. Nessa fase é preciso cuidado. Porque não queremos desanimá-lo, apenas adverti-lo — você será capaz de cair pela primeira mulher mais esperta com que se defrontar.

Eserá esta mulher bem provavelmente, uma antiga amiga de vocês (de você e sua ex-mulher), também recém-descasada, ou uma vizinha que já o vinha olhando há tempos, ou até a diretora da escola dos seus filhos. Fuja dessas, meu caro. Apostamos que qualquer uma delas já fazia parte das suas fantasias sexuais desde o tempo em que você era casado. Não há nada de mal em faturá-las — e você deverá fazê-lo —, mas nada além disso! Você já as conhece, gosta delas, elas de você, mas nunca permita que avancem o sinal, porque essas são as piores. Têm todos os motivos para quererem se apossar de você, num piscar de olhos. Cautela, nesses casos, é indispensável. A maioria dos segundos casamentos pinta numa dessas, e não é bem isso o que você quer.

Vamos tentar adivinhar o que você precisa: de uma mulher diferente e que trabalhe. Alguém mais ou menos independente, que já esteja envolvida em alguma coisa a mais além de você, certo? Alguém que não lhe encha o saco telefonando de cinco em cinco minutos para o escritório. Com uma mulher que trabalha você pode ter uma relação de igual para igual. Ela, com os afazeres dela, você com os seus — e, quando os dois se encontra-

rem à noite, num bar, num restaurante ou no seu novo apartamento, poderão discutir coisas mais amplas do que a empregada que sumiu ou a bunda da criança por lavar. Enfim, uma relação adulta. Além disso, essas mulheres que trabalham têm muito mais humo-

rem à noite, num bar, num restaurante ou no seu novo apartamento, poderão discutir coisas mais amplas do que a empregada que sumiu ou a bunda da criança por lavar. Enfim, uma relação adulta. Além disso, essas mulheres que trabalham têm muito mais humo-

Atenção também para aquelas mulheres que, embora não sejam legalmente casadas, mantêm uma relação forte com outro alguém. Pelo fato de não serem “oficialmente” casadas, elas quase se sentem na obrigação de se afirmarem pessoalmente em relação ao “marido” delas. É por isso que, quando se interessam por outro homem, vão até certo ponto — como, por exemplo, um beijo de língua num restaurante público ou um amasso num automóvel — mas, na hora da coisa, não passam disso. São pessoas complicadas, quase sempre. Nem todas, é verdade. Pode haver exceções muito atraentes — mas, ainda assim, perigosas.

Idade da mulher: importa muito? Supomos que você esteja na casa dos 30 e poucos, não? Mesmo que seja mais do que isso, não faz mal. Qual é a fantasia de pessoas nessa faixa? As garotas de 20 e poucos, que você vê na praia, na rua ou no bar. Com quem

(Continua na página 150)



“Agora eu gosto de fazer a barba. Mudei para o novo Philishave.”



Está todo mundo mudando para o novo Philishave. Com o novo Philishave você faz uma barba rente, bem feita. Com muito mais conforto e em muito menos tempo. Mesmo quem nunca usou barbeador elétrico, em pouco tempo se acostuma com o novo Philishave. Por isso, faça como todo mundo. Mude para o novo Philishave.

NOVO PHILISHAVE
Barbeador Elétrico Sistema Rotativo

PHILIPS



Novo formato, muito mais jeitoso. Novo ângulo de inclinação de 20° que, combinado com as cabeças flutuantes, permite um barbear mais rente, com muito mais conforto.



As cabeças flutuantes ajustam o Philishave a todas as partes do rosto, massageando e dando a você uma barba perfeita e confortável.



O Philishave tem 9 posições, uma delas perfeita para o seu tipo de pele e de barba.



O aparador de bigode e costeleta está mais largo e mais preciso.

(continuação da página 97)

tempo, aquele cão!

Depois rindo-se da própria irritação, hoje sem motivo, e confiante, virando-se para a cadela preferida:

- Não é, Florzinha? Não é, meu amor?

Sua vida pode não dar um romance, mas novela de tevê, em horário nobre, é certo. Perdeu a mãe aos dois anos, de parto, e mais tarde perdeu o pai, assassinado ao reclamar um galo roubado. Nove órfãos. Adelaide jogada num orfanato do governo até os 18 anos. Ai aprendeu a atacar e defender. Pelo jeito, até agora, defendeu-se mais do que atacou.

É que foi uma vida realmente difícil: depois da saída do orfanato, fez muitas visitas ao Palácio do Governo, queria ser nomeada para algum cargo público e queria que a ordem viesse, pessoalmente, do governador. O certo é que conseguiu o emprego, mas se o governador (Jânio Quadros) a favoreceu... bem, ainda entram as lendas e a negativa irritada de Adelaide Carraro de tocar na sua vida íntima. Ficção, *Eu e o Governador?* O certo, também, é que era uma mulher bonita, que não alcançou o curso universitário, mas uma artista em prendas domésticas, do simples crochê a vitrinista de uma grande loja de departamentos. Essa tendência para a arte deu forças à futura *best-seller*

Personagens de sua vida: Sílvio Santos e (dizem as más línguas) um governador.



para vender quadros que ela chama de "impressionistas". Há vários nas paredes da sua casa, em São Paulo. A figura de um negro jovem, que aparece com destaque na sala de estar, impressiona bem.

- Eu vendia quadro só pra rico, Matarazzo e por aí. Mas a tinta me fazia mal ao fígado, tive de parar. Eu não tinha pensado em ser escritora, mas tinha jeito para escrever. Com 13 anos ganhei o primeiro lugar num concurso de colégio, eu fiz a crônica "Mãe".

Eu e o Governador partiu de um diário, diz ela. E diz ainda que o jornalista Moacir Borges, do jornal *Última Hora*, queria comprar o diário para usá-lo politicamente na campanha que egeria Carvalho Pinto ao governo de São Paulo.

- Mas, continua Adelaide, o Moacir achou depois que era melhor um livro. Fiz.

Sílvio Santos só vai aparecer quando a estrela comercial da escritora foi sombreada pela Censura. Ela tinha de trabalhar e aceitou a produção de reportagens para o sorridente animador. Só que Adelaide Carraro é um temperamento forte. Sem pedir muita licença, tomou partido de pessoas que ela considerava injustiçadas, discutiu com seus chefes, reivindicou e criticou. Deu em briga, com o animador comprando todos os direitos de um livro que falava do "mundo-cão do Sílvio Santos", e ameaçando a escritora de morte, segundo ela não cansa de repetir. O caso foi para a

Justiça, inclusive porque Adelaide sofreu um acidente sério, trombou com o carro num poste, sozinha. Foi tão sério assim?

- Olhe aqui, não está vendo que eu sou aleijada, aqui no ombro? Quebrei-me toda, fiquei dentro de um gesso meses, em cima de uma cama. Eu estava trabalhando para o Sílvio Santos. Acha que ele pagou minhas operações? Nem um tostão. Ai entrei na Justiça. Perdi na primeira instância, mas já houve apelação.

As contas da prótese, de uma segunda operação, da plástica, elevam-se a muitos milhões, que só a volta do sucesso literário, com a abertura política, teria condições de pagar. Adelaide Carraro não imagina quem são seus leitores, sabe apenas que são muitos, e parece acreditar, sinceramente, que a sua missão é social, a denúncia de taras e outros cânceres da sociedade brasileira. Sempre fiel à sua promessa de não tocar em vida íntima, ela não apresenta Roberto, um garoto simpático de uns 13 anos, com problemas de matemática, como seu filho único. Os outros filhos são de adoção e não moram com ela, mas numa creche. Falar da tuberculose na juventude ela fala, assim como da tentativa de suicídio, desesperada com a impossibilidade do regime absorver sua literatura forte.

Teve muitos namorados, foi até noiva, mas vive sozinha com Roberto e bichos. E agora tentando partir para outro tipo de literatura, onde as sugestões pornográficas seriam "um tantinho assim". O seu editor, José Carlos Venâncio, da Global Editora, não tem dúvidas do novo sucesso de Adelaide Carraro falando apenas de problemas sociais. Não tem dúvidas porque o romance *O Estudante*, versando sobre a destruição dos jovens pelo tóxico, livro feito em duas partes, azul e negra, chegou a ser vendido por entidades de beneficência. O livro foi considerado uma arma antivício, e Adelaide usou de toda a sua penetração popular para atingir o seu objetivo.

Mal comparando, ela é um Nelson Rodrigues que não completou o curso médio, claro que sem a genialidade do teatrólogo, nem a sua comunicabilidade... ou melhor: com a mesma comunicabilidade, vende até muito mais que o outro. É que a gente tende, realmente, a cair num desprezo intelectual por esses escritores de grande público, muito mais brasileiros do que qualquer um.

Nessa evolução em direção à Virtude, quem sabe se Adelaide Carraro não acaba psicografando São Luís Gonzaga, o símbolo máximo da castidade - tão casto que, segundo se diz, sequer olhava para a própria mãe. ●

"fluido seminal do homem quanto da mulher". A essas mulheres a lei reconhecia o direito de fornicar.

No Império Mongol uma mulher continuava com o status de virgem, mesmo depois de sucessivamente atacada analmente. De tal sorte que isto não era considerado um crime, sequer uma violação das regras sociais. Polígamos, os mongóis eram conhecidos por dedicarem mais atenção ao coito anal que ao vaginal, mesmo com suas mulheres. A tal ponto que uma canção popular dizia, com todas as letras: "O meu amor quer um filho meu; há muito tempo ele não me toma por trás."

Para quem pensa que evitar filhos é coisa do nosso tempo (e que "por isso a permissividade chegou ao ponto que chegou") cito o *Talmud*, onde o Rabbi José ensinava que as mulheres deviam carregar consigo pedaços de lã embebidos em azeite, que deviam ser enfiados na vagina com uma colher de prata, para remover o sêmem e evitar a gravidez indesejada.

Ainda é do *Talmud* a informação de que "sabemos, pela tradição, que uma mulher não conceberá se for possuída de pé".

Chinesas e japonesas, há centenas de anos, usavam bolinhas de papel de arroz impregnados de azeite, quando

saiam à rua. E as primeiras camisinhas deviam ser elegantíssimas: eram de seda.

Fantasias sexuais

Na África negra várias tribos usavam tripas de animais, especialmente de carneiro ou de bode e as mulheres beduínas ficaram famosas pela excelente qualidade dos preservativos que preparavam, com tanto engenho e arte que eles eram absolutamente resistentes, embora bastante finos o suficiente para permitir o mínimo de recusa dos hedonistas.

As coreanas, hoje em dia, já estão deixando crescer seus pêlos púbicos. Mas até antes da chamada Guerra da Coreia nenhuma mulher decente imaginaria permanecer com seus pentelhos. Elas invocavam razões de higiene. Mas como nunca ocorreu o mesmo fenômeno entre os homens, não foi difícil seguir a pista que revelou a verdadeira origem do costume: ninofilia. Jovens depiladas ficam, sem dúvida, com a aparência mais jovem. E o inconsciente coletivo dos homens gratificava-se com a memória de velhos tempos imperiais, quando os Senhores tinham absoluto direito

sobre qualquer fêmea com mais de sete anos (contados os nove meses de gravidez de sua mãe). Mesmo antes disto as meninas eram induzidas a praticar a felação.

E por aí poderíamos seguir, por muito e muito espaço, percorrendo os costumes de vários povos em várias épocas e práticas sexuais equivalentes, classificadas como "sexualidade animal" se a tribo é subdesenvolvida, ou como "sofisticada", se o povo tem uma velha e sólida cultura.

Muito do que ontem era vício, no campo sexual, hoje temos informação bastante para afastar essa classificação puritana.

As grandes demonstrações históricas de puritanismo e reacionarismo sexual resultaram, sempre, em governos fascistas e violentos. De mais a mais, de nada vale tappar as narinas, fechar a boca, cobrir os olhos e obstruir os ouvidos aos apelos do sexo, às nossas próprias fantasias sexuais. Como dizia Pascal, "nós corremos para um precipício, depois de colocarmos alguma coisa à nossa frente que nos impeça de vê-lo".

Em matéria de sexo, ouçamos os japoneses: *Fuji san ni nobotaro sazo ioko made miemasho*. Em outras palavras: Quanto mais alto subimos no monte Fuji, mais alto a vista alcança. ●

Nomex: o chaveiro com o seu nome. E dos seus amigos.



VOCÊ NOS DIZ O NOME. EM 30 DIAS RECEBE NOME COM O NOME EM ALTO RELEVO

PEÇA JÁ. É FÁCIL!

Preencha o cupão. Coloque em um envelope Remeta tudo à Caixa Postal 11.735 CEP 01000 São Paulo - SP

C\$310,00 CADA NOMEX. Envie cheque antes do cupão, nominal à P.P. BRINDES PROMOCIONAIS LTDA. Você economiza e recebe os chaveiros confortavelmente, na sua casa

C\$410,00 CADA NOMEX. Você copia os nomes em chaveiros no correio, pelo Rastreamento Postal

Lista dos Nomes ST 73

Preencha cada linha com um nome que você quer no chaveiro. No máximo 9 letras por nome.

1		OURO	PRATA
2		OURO	PRATA
3		OURO	PRATA
4		OURO	PRATA
5		OURO	PRATA
6		OURO	PRATA
7		OURO	PRATA

GRATIS Peça 9 Nomex e ganha grátis o 6º e 7º. Neste caso preencha as linhas 6 e 7

Seu Nome _____
End _____ Tel _____ CEP _____
Cid _____ Est _____ Mado _____

A Colômbia está na moda. Voe pela Avianca para onde as férias custam menos.

Descubra Cartagena - a jóia do Caribe - e a romântica ilha de San Andrés. Famosos hotéis com luxuosos cassinos.

Balneários nos dois oceanos colombianos.

Compras **muito** vantajosas: os melhores e mais bem acabados artigos de couro; as esmeraldas mais valorizadas do mundo; o finíssimo e exclusivo artesanato em bronze; perfumes, jóias, roupas e objetos de uso pessoal de marcas famosas, no maior, mais

variado e barato **tax-free shop** das Américas (no aeroporto de Bogotá).

Entende-se oportunol. Câmbio favorável.

Únicos vôos diretos em modernos equipamentos Boeing.

Preços especiais para excursões.

Consulte o seu Agente de Viagens ou a



Avianca

A primeira linha aérea das Américas.

Rio de Janeiro: Rua México, 11-C
Tels.: 240-4413, 240-4513, 240-4563.
São Paulo: Av. São Luiz, 258 - Sobreloja, 10.
Tel.: 259-8455.

(Continuação da página 133)

elas transam? Com os caras da idade delas. Mas não se lastime, porque você não vai demorar a descobrir que, por mais gostosas que sejam, elas não conseguem dizer nem mesmo o título de um disco dos Beatles. Então não vai dar para conversar! E, se não conversar, como é que vai ser? Os universos culturais entre você e ela simplesmente não coincidem.

As mulheres de 40 anos ou mais, por qualquer motivo, não o atraem muito, para não falar nas mais velhas. Então sobra o quê? As mulheres na faixa dos 30. E são o que mais tem por aí. Não deixa de ser uma vantagem, porque, para começar: a) Elas têm o que dizer; b) Têm mais experiência; c) Geralmente trabalham; d) São independentes financeiramente; e) Habitam um universo próprio; f) São menos superficiais, ou seja, mais sensíveis; g) Não estão necessariamente nessa de pegar pelo pé; h) Ainda são muito bonitas.

Mas você pode ter uma surpresa. Como está fora de órbita há tempos (todo o tempo em que passou casado), talvez se surpreenda ao descobrir que o ideal delas não é mais o estereótipo do supermachão, tipo Clint Eastwood ou Burt Reynolds. E, se ela estiver preferindo alguém assim como Al Pacino ou Robert De Niro, como é que você vai fazer? Isso não quer dizer que as mulheres estejam gostando de caras indecisos, com ar de fossa e de quem acabou de saber que a mãe morreu. Não. Elas *aprenderam* a gostar de sujeitos sensíveis, e você pode ser sensível sem ser necessariamente afrescalhado, entendeu? Como, não sabemos – mas você vai descobrir.

E

além disso, qual é o problema?

Se você vai a um restaurante com uma moça e, de repente, sente um toque no joelho; se, no meio da conversa, há mais toques e encostos do que seria necessário; se, ao deixá-la na porta do edifício, ela o convida a subir e tomar um último drinque – que outras senhas serão ainda necessárias? Isso *você* já sabe, é certo, e o caminho do nirvana está bem à sua frente – mas, o que virá depois? Não que você tenha de se preocupar antes ou durante – mas o importante será que *você não se preocupe depois* . Seja sutil, discreto e educado em todas as situações. Isso marcará uma diferença entre você e os outros. Ela está tão a fim de se divertir quanto você, mas não quer ser violentada, mesmo que por vontade própria. O que ela deseja é o mesmo que você: sexo, mas com algum carinho.

Atenção, atenção: pode acontecer também que, depois de toda uma encenação, ela esteja querendo tudo, menos sexo. Pode acontecer! (Embora pareça incrível.) Nesse caso, é bom você avaliar bem a situação. Na primeira vez, tudo bem. Na segunda

vez, repetindo-se a recusa, o negócio é você mudar de mulher. Ninguém é de ferro. Além disso, uma mulher que o leva repetidamente para dentro de casa e *não dá*, é porque não deve regular. Caia fora.

Outra coisa precisa ser dita: as mulheres têm se queixado muito de um certo egoísmo masculino. Uma amiga nossa nos disse outro dia: "Primeiro ele brinca com o bico dos meus seios durante uns 30 segundos; depois, bota a mão *lá* no lugar por um minuto, mais ou menos, só para saber se eu já estou pronta; aí, sobe em cima e trepa."



Convenhamos, que não é a melhor maneira de fazer as coisas, e você sabe disso. A mulher moderna, até pelo fato de dar com muito maior facilidade, espera, no mínimo, uma certa delicadeza, para não falar em *savoir-faire*. Quando ela convida um homem para a sua cama, está lhe proporcionando uma espécie de *trip*, durante a qual será permitido a você tocar, provar, olhar, cheirar, lamber – conhecer, enfim – e não apenas penetrar. E o que vem depois é tão importante também! Sei lá, falar, descobrir o que têm em comum, o que têm para oferecer um ao outro. Enfim, um contato civilizado, uma relação de verdade – e não apenas a relação de um corpo contra o outro.

Bem, o importante você já sabe agora. O essencial, neste momento, é você descobrir que, quando for para a cama com alguém, já não é obrigado a provar-lhe que você é o melhor homem com quem ela já trepou até hoje. Há mil fatores envolvidos nessas situações e, por mais competência que você tenha demonstrado, sempre poderá ter havido alguém que, até menos competente, se deu melhor com ela por questões emocionais. Portanto, tire essa idéia do *superachievement* da cabeça. Se você fez o melhor que pôde fazer, já foi o suficiente. Toda cama de mulher (ou de homem, como você bem sabe) é povoada de fantasmas.

Portanto, é isto. O descasamento não é nenhuma tragédia. Há milhares de mulheres esperando para dar-lhe compreensão, carinho, companhia e, principalmente, muito sexo. Depois de muitos meses (ou alguns anos) de investigações práticas, você descobrirá facilmente o que fazer da sua vida: ligar-se a uma delas ou continuar levando a vida na flauta, sem querer ligações permanentes. Não é uma ótima escolha? Só precisa ter calma, nada mais. E o *know-how* que acabamos de passar-lhe, é claro. ●

LANÇAMENTO
Cr\$ 487,00



Descarregue-se. Chegou Sabona.

A energia do cobre contra tensões e dores musculares.



Todos os dias seus músculos e nervos são massacrados pela tensão, agitações e uma série de adversidades diárias. A consequência disso se traduz em dores musculares, variações de pressão, problemas de artrites e reumatismos. Tudo porque seu corpo não tem como descarregar essa energia acumulada: uma espécie de energia elétrica que seria normalmente eliminada se todos andassem descalços por aí.

Estudos científicos realizados com o cobre concluíram que ele é uma forma natural de compensar essa carência: o cobre é o melhor condutor de eletricidade e possui excelentes propriedades terapêuticas.

Por isso, estamos lançando no Brasil Sabona. A energia pura do cobre para a sua defesa natural.

Milhares de pessoas na Europa e Estados Unidos adotaram o uso sistemático de Sabona testemunhando ótimos resultados nas primeiras semanas.

Em forma de simples bracelete, discreto e elegante, Sabona assegura ação natural sem apresentar nenhum inconveniente ou efeitos desagradáveis à saúde. Usada constantemente Sabona é proteção e terapia espontânea em casos mais comuns de dores musculares, reumáticas, artríticas e câimbras. Vamos, descarregue-se. Solicite o seu bracelete Sabona ainda hoje.

sabOna

Para maiores detalhes e informações escreva para Caixa Postal nº 2408

Atenção:
Nas capitais de São Paulo e Rio de Janeiro, a entrega é a domicílio. Nas demais localidades do país, através de Reembolso Postal. Custo com todas as despesas incluídas: Cr\$ 487,00.

Nome _____ Idade _____
End. _____ Tel. _____
Bairro _____ Cidade _____
ST 73

Preço _____
Cidade _____
Médio _____
Grande _____

Sim, desejo receber o bracelete SABONA nas quantidades assinaladas nos quadros abaixo correspondentes às medidas do meu pulso.
Remeta seu pedido para De Simone Associados, Caixa Postal nº 2408 - CEP 01000 - São Paulo - SP.
Não mande dinheiro agora. Você somente pagará na contra-entrega do produto. Você só precisa pagar a importância de Cr\$ 487,00 para cada unidade.

Assinatura _____

VEÍCULO Blusipa CIDADE Rio de Janeiro
ESTADO RJ DATA 13/08/80
COLUNISTA



“Circense” Egberto Gismonti

Valdir Moura de Souza

“*Circense*” é o mais novo trabalho em disco de Egberto Gismonti e, segundo o próprio instrumentista “é um trabalho sem mistérios”.

“É um disco que apareceu a partir do momento em que me dei conta que estava fazendo um monte de música que representava situações e personagens de circo. A partir daí, então, me senti na obrigação de dedicar o disco aos personagens circenses (que têm atitudes, postura e sentido à arte, não importando quando, como e onde fazer). Esse meu trabalho é uma maneira de reconhecer isso.

A feitura desse disco foi devagar, sem pressa. Em outubro de 79, quando o violonista L. Shankar esteve no Brasil (participando da tournée ao lado do John McLaughlin e do próprio Egberto) a composição *Cego Aderaldo* foi gravada.

“Eu quis aproveitar a passagem do Shakar por aqui. A partir dessa música, que é dedicada ao cego Aderaldo, um violeiro do Norte, e importante para todos nós, as outras músicas foram aparecendo, com as mesmas situações e personagens subjetivos.

Querendo deixar bem claro sua proposta Egberto explica que o cego Aderaldo não tem muito a ver com o circo, propriamente dito, mas tem o

mesmo sentimento do circense. Somando às declarações de Egberto, a ilustração de Zé Flávio, no *Jornal Caipira*, nº 3, que acompanha o elefê, sugere que o mundo é um imenso circo.

“*Circense*” tem no lado A, a música *Karatê*, “um frevo-dobrado, que lembra as bandinhas que animam a entrada dos artistas no picadeiro”; *Cego Aderaldo* “uma mistura de sons nordestinos brasileiros com as nuances da música indiana — sons que têm, entre si, uma identidade muito grande”; *Mágico* “tema lírico, com a participação da Dulce Nunes (ex-mulher de Egberto, que nos anos 60 gravou a trilha *Pobre Menina Rica*, de Vinicius e Carlos Lyra) jogando seu instrumento maior, a voz”; e *Palhaço*, “feita em parceria com Geraldinho Carneiro e dedicada à esperança que esse personagem leva a todas as platéias, descontraindo o mais sisudo dos mortais. É uma música bonita, melancólica. E, em lugar de sair orquestrando tudo, coloquei ‘montoeira’ de crianças falando e brincando. Representa transa mais importante: palhaço, coisa melancólica”.

Té Boa Santa ? é a música que abre o lado B. “Dedicada ao parceiro das aventuras musicais pelo mundo, Naná Vasconcelos, o percussionista”; *Equilibrista* “tem a participação, no piano, de Silvio Marhy. Há um dueto pianístico,

entre ele e eu, nessa faixa”. *Ciranda* “é dedicado as crianças que viram e continuam vendo no circo uma razão exemplar de entretenimento e descontração”; *Mais que a Paixão*, “feita em parceria com João Carlos Pádua. Falamos de um sentimento maior que cada ser humano carrega, ou seja, o de não perder a coragem, o de entregar-se por inteiro, o de não temer as verdades. O de encontrar-se na vida como num circo, sem fugir do picadeiro, sem temer viver o palhaço ou o trapezista e enfrentar seu número até o fim, mesmo que ao final não haja palmas.

“É a única faixa, por sinal, interpretada através do canto, pois os meus discos não são cantados, a música que faço é tocada. Mas, há certas músicas que a música não fala, tipo “*Não espere de mim/ Nada mais que a paixão/ Não espere nada de mais/ Do meu coração...*”

AGENDA

A partir de 16 de agosto início da tournée pelo Brasil, começando no Maracanãzinho, no Festival de Monterey, e seguindo por Mato Grosso, do Sul e Norte, Goiânia, Manaus e Belém. E, já no mês de outubro termina com São Paulo, Porto Alegre e Curitiba.

VEICULO

Busiga

CIDADE

Rio de Janeiro

ESTADO

RJ

DATA

11/13/08/80

COLUNISTA

Toquinho, Francis Hime e Maria Creuza sem seus parceiros

Cleide Nascimento

Toquinho sem Vinicius de Moraes, Francis Hime sem Olívia, Maria Creuza sem Antonio Carlos. Assim, desacompanhados, os três apareceram juntos durante quase todo o mês de junho no Tuca.

Um show em que o palco teve o informal de um bar. Francis Hime e Toquinho são duas presenças extremamente simpáticas, que encontraram imediatamente, nos primeiros dias de apresentação no Tuca, "o calor humano" de

uma platéia bem comportada com seus uniformes de estação outono-inverno.

Sempre muito prestativo em seu desejo de agradar, Francis Hime quando notou o menor vestígio de saudade em Toquinho, se controlou, para não se fazer de rogado: quase entrou em cena com copo de uísque na mão, para criar imediatamente a ilusão de Vinicius de Moraes. Claro que essa "papagaia da" não passou de ficção para quem re-

digiu esta pequena nota.

Mas, dou mão à palmatória, Toquinho merece todo o respeito com referência ao seu trabalho musical. Ele é principalmente um bom instrumentista. E, Francis Hime é principalmente um bom compositor.

Toquinho e Francis Hime aproveitaram bastante a presença de Maria Creuza e deixaram que ela cantasse até mais do que devia.



A Ariola promete relançar aqui toda a obra do conjunto inglês *Traffic* (1967/1974), cujo estilo singular e único resiste até hoje às catalogações dos críticos mais pedantes: nem blues, nem rock, folk ou jazz; um pouco de tudo isso, mais a alegria de criar e experimentar, de brincar com idéias e sons.

Precursor de uma liberdade musical e de uma arte de síntese que só se consolidaria com o jazz-rock, o *Traffic* deixou sempre a impressão de uma completa integração entre o criador e a criação, os artistas e a arte. Tal era a sensação de bem-estar e prazer que suas criações irradiavam, que com muita propriedade alguém as apelidou de "a música do país das maravilhas".

CARO SR. FANTASIA

O *Traffic* se constituiu na cidade industrial de Birmingham, que nos anos 60 vivia uma grande efervescência musical. Ali o já renomado Steve Winwood se entusiasmou com o resultado de algumas jams com Dave Mason, Jim Capaldi e Chris Wood (integrantes de grupos menores) e deu o passo decisivo: abandonou o Spencer Davis Group, decidido a trocar a imagem de cantor de rhythm blues por uma identidade musical mais ampla.

Após meses de recolhimento num lugarejo do campo (Berkshire), empregados no mútuo conhecimento e no amadurecimento do trabalho conjunto (prática inusitada na época), estreiam com um LP definitivo, bem ao sabor surrealista e psicodélico de 1967, ano do *Sgt. Pepper's* e do *Their Satanic Majesties Request*. O *Mr. Fantasy*, do *Traffic*, veio com músicas do peso de "Paper Sun", "Coloured Rain", "No Face, No Name And No Number" e "Smiling Phases", além da extraordinária faixa-título ("Caro Sr. Fantasia, toque-nos uma canção/ Alguma coisa que nos alegre/ Faça algo que nos tire desta tristeza/ Cante uma canção, toque guitarra, torne tudo legal"). Não ficou muito longe daquelas obra-primas dos Beatles e Stones.

Winwood e Capaldi assinando a maioria das faixas e dividindo os vocais; Winwood nos teclados e guitarra, Capaldi na bateria, Chris Wood no sax e flauta, Dave Mason na guitarra — muitos consideram esta a formação ideal do *Traffic*. Ela só se manteve até o 2º LP, *Traffic*, que reúne outros tantos clássicos do grupo: "Forty Thousand Headmen", "Pearly Queen", "Feelin' Alright". A saída de Dave Mason precipita a dissolução do conjunto, deixando como testamento um disco onde uma par-

Última chance para admirar o vôo das águias

André Mauro



A 1ª formação do *Traffic*: a partir da esquerda, Steve Winwood, Dave Mason e Jim Capaldi; no centro, Chris Wood.

te do material foi gravado como trio, *Last Exit*. Aí, ao lado das canções curtas características dessa 1ª fase ("Just For You", "Shanghai Noodle Factory", "Medicated Goo"), há um lado ocupado por duas longas faixas ao vivo, cheias de improvisos jazzísticos.

OS LUCROS DO MEU SONHO

Mas a potencialidade musical que eles representavam em conjunto estava longe de ter se esgotado. Após uma curta passagem de Winwood pelo Blind Faith e Ginger Baker's Air Force e de algumas gravações de Chris Wood com o Dr. John, o trio acaba se reconstituindo para concretizar o superlativo *John Barleycorn* (1970), com apenas 6 faixas, longas evoluções instrumentais e a belíssima canção-título, country, narrando a saga de um cervejeiro.

Essa ênfase instrumental redundaria na passagem pelo grupo de muitos músicos de apoio, em geral não permanecendo por mais de 2 LPs: Rick Grech (baixo), Jim Gordon (bateria), Reebop Kwaku Baah (percussão africana), David Hood (baixo), Roger Hawkins (bateria), Rosko Gee (baixo).

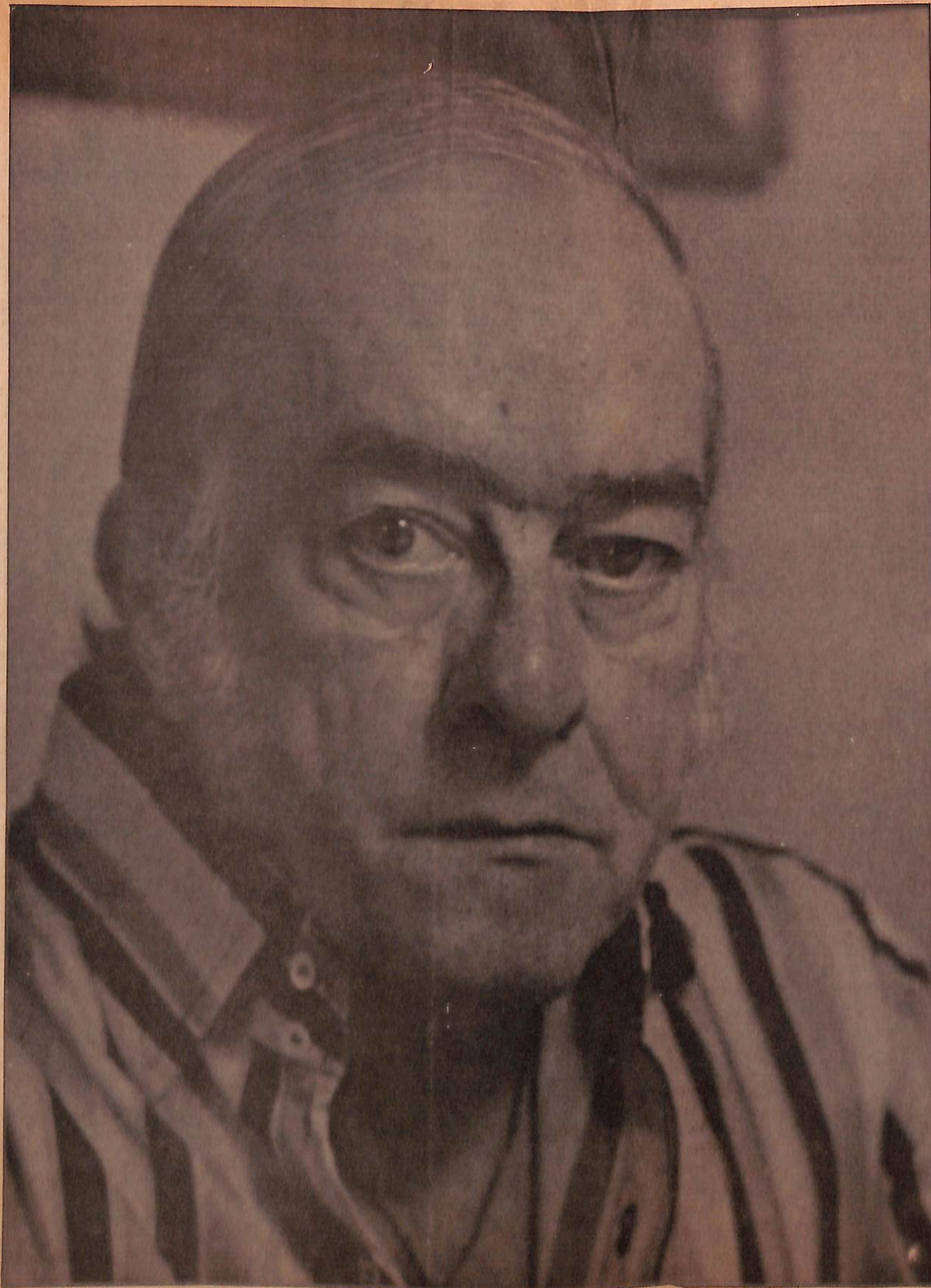
Com diversas formações, o *Traffic*

ainda realizaria três discos com trabalhos novos e um estilo próximo ao jazz-rock: *The Low Spark of High Heeled Boys*, onde deixou esta definição cáustica a respeito de sua vinculação com a indústria do rock, "o homem de terno acaba de comprar um carro novo com os lucros do meu sonho"; *Shoot Out At The Fantasy Factory*; e um testamento bem apropriado, agora definitivo, *When The Eagles Flies*. As águias realmente não mais alçariam vôo juntas. Ficaram também registros ao vivo de um concerto onde Dave Mason apareceu para matar as saudades (*Welcome To The Canteen*) e de uma excursão pela Alemanha (o álbum duplo *On The Road*).

Um conjunto que nunca esteve propriamente em moda, mas influiu poderosamente na música (via os músicos) de seu tempo, o *Traffic* tem uma qualidade que resiste aos anos e às infinitas diluições — a integridade dos verdadeiros clássicos. Que venham seus 9 LPs (alguns deles ainda inéditos aqui) e os álbuns-solos de Winwood. Servirão de ótimas referências para as novas gerações, aquelas que estão sendo encaminhadas para o consumo da *new-wave*. Talvez assim elas compreendam que nem sempre o novo é o melhor.

RECUL-LO
ESTADO
CIDADE
DATA
COLUMBIA

Rio de Janeiro
RJ
13/08/80



Vinicius

uma estrela no céu

Elizabeth Costa

Caetano Veloso disse certa vez que a Bossa-Nova foi a coisa mais importante que aconteceu na Música Popular Brasileira. Partindo da opinião de Caetano como premissa, e afirmando que Vinicius de Moraes foi o autor que mais compôs durante toda a Bossa-Nova, podemos concluir que o "poetinha" já está na história como um dos letristas mais importante da Música Popular Brasileira.

Vinicius contribuiu para a elevação cultural do nosso povo. Primeiro, há que se levar em conta o fato de ter sido ele quem popularizou a poesia brasileira, deu profundidade poética às canções da Bossa-Nova. Vocês estão lembrados do "Samba em Prelúdio", "Samba da Bênção", "Canto de Ossanha", em parceria com o Baden; "Minha Namorada", "Sabre Você", com o Carlinhos Lira; e do "Amor em Paz", "Insensatez", "Ela é Carioca", "Samba do Avião", "Só Danço Samba", com o Tom Jobim? Pois é. No final dos anos 50, e durante a década de 60, se delineavam os primeiros traços da verdadeira poética musical brasileira, e o que se produziu de mais bonito e lírico, e "for export", naquela época, era de autoria de Vinicius e Tom Jobim.

Claro, o desaparecimento de Vinicius foi chocante, foi como disse Carlos Drummond de Andrade, "um absurdo". Mas ele sobe pra ficar como uma estrela no céu". (CDA)

UM POETA QUE LEVOU A VIDA DE POETA

Na primeira fase da poesia de Vinicius de Moraes, a preocupação é com as coisas do espírito. Foi a fase mística, claramente expressa nos poemas de *O Caminho Para a Distância*. Era um jovem Vinicius de 20 anos de idade. Depois, o poeta vai ao encontro do cotidiano, de onde retira a matéria para a sua poesia, e a mulher e o amor são os temas constantes. Na primeira fase, a mulher quando passa é de relance; no segundo momento, o poeta desfaz os sinais lascivos da presença feminina, des-sacraliza o amor, descobre o pecado. Na transição de uma para outra, um poema-registro: "Meu sonho, eu te perdi; tornei-me homem./ O verso que mergulha o

fundo de minha alma/ É simples e fatal, mas não traz carícia.../ Lembra-me de ti, poesia criança, de ti/ Que te suspendias para o poema como que para um seio no espaço./ Levavas em cada palavra a ânsia/ De todo o sofrimento vivido". Daí pra frente, o poeta passa a sacar as arquivistas, a menininha que passa de bicicleta, só que nenhum arroubo místico lhe exalta agora o espírito. Antes, a consciência de que é preciso modificar o mundo, lutar contra as injustiças sociais. De resto, a confissão: "tenho um tédio enorme à vida". Mais tarde, gravando um depoimento para o Museu da Imagem e do Som, Vinicius diria: "a minha verdadeira vocação de vida é a vagabundagem".

"ADEUS, VOU PRA NÃO VOLTAR/ E ONDE QUER QUE EU VÁ/ SEI QUE VOU SOZINHO"

Ao ser indagado sobre Vinicius de Moraes, o poeta Carlos Drummond de Andrade, numa das poucas vezes em que aceitou à imprensa, comentou: "Foi um poeta total, pois fez versos, escreveu música e viveu a vida de poeta. Conseguiu popularizar a poesia escrita, a poesia erudita. Nenhum outro poeta brasileiro — e aí me incluo — conseguiu tanto. Eu amava Vinicius. Éramos grandes amigos, embora não nos encontrássemos muito. Vinicius não teve uma vida regulamentada por padrões burgueses. Daí não se poder cobrar dele atitudes formais. Para mim, o grande mérito de Vinicius foi conseguir conciliar a poesia erudita com a música popular. Ele sentiu que esse era o caminho para tirar a poesia do gabinete, do laboratório. Vinicius sofreu uma injustiça muito grande quando foi demitido do Itamaraty, e foi demitido simplesmente porque era uma pessoa alegre." (Vinicius foi cassado pelo AI-5).

Carlinhos Lira: "Ele tinha um dom que só Caetano Veloso tem: era um letrista extremamente musical, por isso todos os seus parceiros chegaram ao auge da carreira com ele. Nossa parceria, na verdade, acabou, pois compusemos, embora esporadicamente, até o fim. Fizemos cerca de cem músicas, a maioria ainda inédita. Como pessoa, era um ser

extremamente amoroso, era uma mãe".

Como bem observou Glauber Rocha, Vinicius de Moraes "não só revolucionou a poesia, como a música, o teatro e os costumes". Ele colocou o sexo na poesia; ignorou a moral burguesa e nos deixou "Orfeu da Conceição", que, infelizmente, nunca teve uma montagem boa, no Brasil. Com "Orfeu" ele criou uma revolução porque valorizou o negro, como personagem, o que, até então, era inédito na dramaturgia brasileira. Vinicius era um personagem internacional, que recebeu e exerceu influências externas. Além disso, teve a grandeza de não entrar para a Academia Brasileira de Letras. Infelizmente, foi vítima da ditadura que o aposentou da carreira diplomática. Mas ele merece ser santificado, pois levou uma vida perfeita".

Para Toquinho, com quem Vinicius teve a parceria mais longa de sua vida, o "poetinha" era o "hippie" da relação. "Ele era o cara que não respeitava regras, na vida nem no palco. Viveu intensamente. Eu sempre mais "careta". Talvez por isso nunca tenha sentido a diferença de idade que havia entre nós".

A atriz Tonia Carrero disse que ele foi simplesmente um homem que arregaçou as mangas e caiu na gandaia (o que faz lembrar aquela geração de poetas beat, "on the road", que não admitia a contradição entre a vida e a obra). Um poeta total.

*"De repente do riso
fez-se o pranto
Silencioso e branco
como a bruma
E das bocas unidas
fez-se a espuma
E das mãos espalmadas
fez-se o espanto.
De repente da calma fez-se o vento
Que dos olhos desfez a última chama
E da paixão fez-se o pressentimento
E do momento imóvel fez-se o drama.
De repente, não mais que de repente
Fez-se do triste o que se fez amante
E de sozinho que se fez contente.
Fez-se do amigo próximo o distante
Fez-se da vida uma aventura errante
De repente, não mais que de repente.*

(Soneto da Separação)

VEICULO Volvo S40 CIDADE Rio de Janeiro
ESTADO RJ DATA 13/08/80
COLUMETA

TR & DUBIES TRANSAS



**GRAHAM NASH, NA
CAMPANHA ANTINUCLEAR.**

Em setembro último aconteceu no Madison Square Garden, um dos maiores teatros de rock dos EUA, cinco concertos organizados pelo MUSE (Musicians United for Safe Energy), que tinham como objetivo arrecadar fundos para uma campanha antinuclear e defesa de posições políticas. Graham Nash, entre outros, estava a frente desse movimento. E ainda está.

No seu mais recente elepê, Earth & Sky, a faixa "Barrel of Pain", "é uma mensagem sobre os milhões de barris de lixo nuclear que estão no fundo do mar, perto de São Francisco - 20% dos quais estão vazando". Graham Nash, em entrevista dada à imprensa, durante os concertos, dissera: "O importante não é o dinheiro, mas sim o sentimento que nós estamos tentando criar". Nesse seu disco é básica a preocupação com a mutilação social e ambiental da qual o homem é vítima e, ao mesmo tempo, responsável. Como ele próprio define: "... as músicas são sobre coisas que aconteceram comigo, coisas sobre as quais reflito com frequência. Acho que isso é uma coisa que todos artistas fazem. ... refletir sobre nosso ambiente e expressar suas impressões".

ROGER DALTRY ESTRELA "MC VICAR"

Roger Daltrey, do grupo inglês The Who, é o personagem-título do filme "Mc Vicar", com trilha sonora Polygram. O filme é baseado na história verídica de John Mc Vicar, assaltante que após cumprir pena na prisão de Durham, Inglaterra, cursou a Universidade de Leicester e atualmente faz pós-graduação. Baseado na autobiografia de John Mc Vicar, "McVicar By Himself".

CRISTINA CAMARGO: A ESPERANÇA

Cristina Camargo, um novo nome, uma mulher, uma compositora com linguagem aprimorada, sem sofisticar, uma cantora de fibra e ao mesmo tempo romântica, simples e sensível. E neste ponto afirma que "a mulher é mais sensível, mais romântica do que os homens", pois não acredita que o homem consiga demonstrar romantismo melhor do que as mulheres, por mais que ele tente.

O seu trabalho como cantora teve início em um festival universitário onde, há 6 anos atrás, recebeu o primeiro lugar e também em uma apresentação na UFF. Porém, foi com Sandoval (um amigo) que tudo começou a mudar rapidamente: este apresentou uma fita à Marcio Moura (diretor artístico da CBS e agora produtor de Cristina), que a convidou para as primeiras gravações.

E ela que nos conta: "Meu primeiro contato com a gravadora foi uma barra, foi um negócio muito difícil para mim. Estava chegando a minha vez. ... Foi difícil, mas muito gratificante".

O seu LP de estréia com a CBS, mostra um trabalho com músicas atuais - com muita chance de sucesso - que toca nos nossos sentimentos. E para que possamos nos familiarizar um pouco com o pensamento de Cristina vamos ler com atenção suas palavras: "Quero abraçar o mundo do disco da forma mais calma possível, devagar e sempre. Acho que devagar conseguimos alcançar as coisas, tocá-las, e é muito mais fácil você ter o sentido do tato do que fazer as coisas num pique só. Se você respirar muito rápido vai se cansar logo, se respirar devagarinho, vai chegar lá".

MORRE SIDNEY MILLER

O mês passado não foi o dos mais felizes para a música popular brasileira. Duas saíram. A de Vinícius de Moraes e a de Sidney Miller, que faleceu no dia 16 de julho.

Sidney Miller foi o compositor de, entre outras, "Pede Passagem" gravada por Nara Leão e "A Estrada e o Violeiro" defendida pela mesma cantora no festival da Record, em 67. No entanto, Sidney abandonou esse trabalho para se dedicar a coisas que lhe agradavam mais. Como dirigir shows, produzir discos e até escrever um livro ("João e o Pó"). No momento trabalhava como assessor de projetos especiais na FUNARTE, sendo o responsável pela Feira Pixinguinha, que tinha o propósito de divulgar compositores novos. Esse trabalho já havia sido realizado no Rio, Salvador, Brasília e Belém. A última composição de Sidney foi feita em parceria com Claudio Jorge, há vinte dias: "O Independente". Segundo os amigos mais íntimos, Sidney pretendia voltar gravando um disco independente, inclusive o qual já estava pronto.



E AGORA, MAIS UM CAPÍTULO DE "O DIREITO DE SER TOCADO"

Um dia, o compositor e multi-instrumentista Hermeto Paschoal, um dos poucos músicos brasileiros de projeção internacional, verificou que em seu próprio país ele era um dos artistas menos tocado nas emissoras de rádio (apenas 103 vezes num trimestre inteiro, nas estações AM e FM das 8 principais capitais brasileiras).

Sabendo que a colocação no ar de tal ou qual música dependia quase exclusivamente do *jabaculé* pago pelas gravadoras aos programadores e *disk-jockeys* (segundo ele, uma gravadora importante desembolsava cerca de Cr\$ 1.200.000,00 mensalmente com cada uma das rádios de maior audiência, havendo *disk-jockeys* e programadores que à base desses subornos faturavam uns Cr\$ 500.000,00 por mês), Hermeto logo concluiu que seu nome não estava na lista dos artistas "prioritários" da WEA. E foi tirar satisfações com o André Midani, presidente da empresa.

Ficou então sabendo que os executivos de todas as gravadoras haviam se reunido e firmado um acordo de cavalheiros: ninguém mais pagaria o *jabaculé*. At Hermeto sossegou, pensando que afinal ia ter vez na programação das rádios. Ledo engano. Os dias foram se passando e nada de suas músicas irem ao ar. Até que ele partiu para um recurso extremo: convidou os radialistas para um papo num barzinho da Augusta, a fim de que esses profissionais lhe explicassem por que nem sequer seus bailes, frevos e chorinhos eram aproveitados. Conseguiu juntar muitos jornalistas e só 5 radialistas, exatamente aqueles que já se identificavam com seu trabalho. E recebeu esta curiosa resposta, de uma repórter da Rádio América: "Não tocamos porque não podemos. Não temos liberdade de escolha".

Hermeto então não teve dúvidas: "Se é assim, então não adianta cobrar de vocês. Vou levantar os nomes dos proprietários de todas as rádios e convidá-los para uma reuniãozinha destas aqui comigo. E chamo a imprensa escrita também, para registrar quem é que não teve coragem de vir." O desfecho da novela ficou assim adiado, não se sabe para quando.

VEÍCULO

Bullfinch

CIDADE

Rio de Janeiro

ESTADO

R. J.

DATA

18 / 08 / 80

COLUNISTA

■ Redford no Brasil

Está virando moda no cinema internacional utilizar o Brasil como cenário. Depois de Bo Derek, que veio filmar e procurar um Tarzã por aqui, quem vem é Robert Redford. Em dezembro deste ano ele estará, junto com o diretor Frank Damon, em Manaus, escolhendo os locais para as filmagens. *Rain Forest* — título original do filme — será inteiramente rodado no Brasil e a previsão para o início dos trabalhos é maio de 1981.

■ Uma vida de amor e poesia

“Fez-se da vida uma aventura errante/De repente, não mais que de repente.” Versos de Vinícius de Moraes, o poeta que morreu no dia nove de julho, aos 66 anos de idade e de amor à poesia e às mulheres. Boêmio incorrigível, jamais conseguiu encerra-se num escritório para exercer a profissão de advogado. Nomeado diplomata em Paris, não se enquadrava no comportamento que o cargo exigia. Nove vezes casado, oito vezes separado, a morte encontrou-o com Gilda, “a síntese de todas as mulheres” que ele amou infinitamente, mesmo que durante apenas uma semana. Seus versos também estão na música popular, consagrados desde *Garota de Ipanema*, numa produção que só terminou poucas horas antes de sua morte.

■ Beth Savalla ficou louca

Um personagem com dupla personalidade já ofereceu a muita gente a oportunidade de mostrar seu talento. E na televisão, ele também não é novidade. Na novela *Irmãos Coragem*, de Janete Clair (quem se lembra?), Glória Menezes deu seu *showzinho* particular. Agora é a vez de Elizabeth Savalla. Ela terá o papel na novela de Cassiano Gabus Mendes, que substitui *Chega Mais* em setembro. Mas à parte as loucuras de Savalla, o que conta mesmo para o autor é a história dos amores e desamores de um grupo de manequins, liderado pela própria Beth e Maria Cláudia, que vão disputar e tentar despertar a paixão de José Wilker.